



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

GEOCIÊNCIAS

Coordenador(a) da Área: TERCIO AMBRIZZI - USP

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: VALDEREZ
P. FERREIRA - UFPE

Coordenador de Programas Profissionais: EDSON A. MITISHITA
- UFPR



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: GEOCIÊNCIAS

COORDENADOR DE ÁREA: TERCIO AMBRIZZI

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: VALDEREZ P. FERREIRA

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: EDSON A. MITISHITA

I. AVALIAÇÃO 2025 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os programas da Área de Geociências encontram-se distribuídos em cinco subáreas de conhecimento: Ciências Atmosféricas (Meteorologia e Climatologia), Ciências Geodésicas (Geodésia, Cartografia e Sensoriamento Remoto), Ciências Geofísicas (Geofísica Global e Aplicada), Ciências Geológicas, e Ciências Oceanográficas (Oceanografia Física, Química e Geológica). Esta última subárea passou a incluir, mais recentemente, programas que possuem áreas de concentração ou linhas de pesquisa em Oceanografia Biológica.

Os programas de pós-graduação em Geociências possuem características que os singularizam das demais áreas. A primeira delas é sua estreita vinculação com instituições de ensino superior de natureza predominantemente pública. Nesse aspecto, em 2018, 95% dos programas da Área eram vinculados a universidades federais, universidades estaduais e institutos federais de pesquisa, ao passo que apenas 3% (2 programas) estavam vinculados a IES de natureza não pública. Entretanto, em 2025, a totalidade dos programas, tanto acadêmicos com os profissionais pertencem as instituições públicas. A segunda característica é que se trata de uma área em que o número de programas de pós-graduação é similar ao número de cursos de graduação nas diversas subáreas, o que constitui uma trava ao seu crescimento numérico. Por fim, deve-se ressaltar que a Área conta com um número limitado de cursos de mestrado profissional (4), situados nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste; este recentemente criado. Esta é uma situação que necessita ser revertida, tendo em vista o perfil multidisciplinar dos programas da área e ainda nessa quadrienal, o programa profissional da região norte (Recursos Hídricos) teve sua nota rebaixada para 2, e certamente será descredenciado.

A Área de Geociências conta atualmente com 55 programas de Pós-Graduação, dos quais dois foram aprovados ao longo desse quadriênio. O processo desta avaliação quadrienal foi realizado em três etapas, sendo duas delas na forma online e uma presencial. As etapas *online* foram denominadas de “Análise Qualitativa” e “Análise Quantitativa”. Estas reuniões foram baseadas na plataforma Teams da Microsoft, onde os dados gerais da área foram disponibilizados e as salas foram abertas para estes fins. A Análise Qualitativa ocorreu no período de 2 a 6 de junho de 2025 e a Quantitativa de 30 de junho a 4 de julho de 2025. A etapa presencial foi realizada de 25 a 29 de agosto de 2025 nas dependências da CAPES em Brasília.

A Área de Geociências realizou um seminário de acompanhamento de 13 a 14 de novembro de 2023, durante o qual os coordenadores dos programas de pós-graduação da área apresentaram os dados referentes aos seus programas; foi apresentada e discutida a ficha de avaliação, que foi a mesma da avaliação do quadriênio passado (2017-2020), considerações sobre o Qualis único, com a mesma metodologia que foi empregada na quadrienal passada e discussões das principais questões que envolviam a situação na época dos Programas de pós-graduação em Geociências no País e seus reflexos. Nessa reunião, dos 57 programas, apenas 3 não puderam enviar representantes nem os quantitativos que foram solicitados.

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais)

A área de Geociências optou por ter uma comissão única para a avaliação das três etapas propostas, ou seja, análise qualitativa, quantitativa e avaliação final. Foram convidados 20 consultores para compor a comissão de avaliação da área, onde houve uma preocupação em manter um equilíbrio de gênero, distribuição ponderada entre as áreas e pesquisadores de instituições de diferentes regiões do Brasil. Infelizmente, não foi possível manter um equilíbrio em termos de gênero porque várias das pesquisadoras contatadas não puderam atender ao convite e, desta forma, apenas 25% da comissão foram do gênero feminino. No entanto, para os outros requisitos, houve um maior equilíbrio, tendo sido constituída por pesquisadores do norte, nordeste, sudeste e de todas as subáreas. Deve ser mencionado que não houve uma preocupação especial em termos consultores específicos para os programas profissionais tendo em vista que a área de Geociências possui apenas quatro programas de mestrado profissional.

A lista com a relação dos consultores que participaram das etapas da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO



Conforme mencionado anteriormente, esta avaliação quadrienal ocorreu em três etapas, das quais uma semana, na forma *online*, foi dedicada à análise qualitativa dos dados do “Coleta Capes”, outra semana, também na forma *online*, para a análise quantitativa dos dados, e uma semana, para a reunião final, na forma presencial, para a classificação dos programas e preenchimento das fichas de avaliação com os conceitos e justificativas. A seguir serão apresentados como foram realizados estes trabalhos em cada uma das etapas. Deve ser mencionado que houve uma etapa preliminar, onde uma comissão menor, constituída de quatro pesquisadores e dos três coordenadores, fizeram a classificação bibliográfica da produção informada pelos Programas de Pós-Graduação, além da classificação dos livros. Maiores detalhes sobre estes procedimentos são apresentados no item III.

b.1) Análise Qualitativa dos dados da Avaliação Quadrienal

De 2 a 6 de junho de 2025, um grupo de 20 consultores de diferentes regiões e instituições do Brasil, representando as cinco subáreas de conhecimento das Geociências, a saber: Ciências Atmosféricas (Meteorologia e Climatologia), Ciências Geodésicas (Geodésia, Cartografia e Sensoriamento Remoto), Ciências Geofísicas (Geofísica Global e Aplicada), Ciências Geológicas e Ciências Oceanográficas (Oceanografia Física, Química e Geológica), esteve reunido das 9 às 18hs para a avaliação qualitativa dos dados do Coleta CAPES, com vistas a responder os itens e subitens da Ficha de Avaliação da Área de Geociências para a Avaliação Quadrienal relativa ao período de 2021 a 2024.

A presente reunião foi totalmente online e baseada na plataforma Teams da Microsoft, onde os dados gerais da Área foram disponibilizados e uma sala foi aberta para este fim. Previamente à reunião, comunicou-se a cada consultor os Programas que seriam avaliados por ele, que foram escolhidos pela coordenação considerando-se as áreas de conhecimento em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação (PPG) bem como possível conflito de interesses. Informações e dados gerais sobre os Programas foram também disponibilizados e serão discutidos em mais detalhes no próximo item do relatório.

Em termos estratégicos, foram enviados por e-mail para cada consultor a Planilha SISTEMA DE AVALIAÇÃO QUADRIENAL, desenvolvida pela Área de Geociências, para ser preenchida com as notas atribuídas para cada item da Ficha de Avaliação. Foram também transmitidas informações sobre como os consultores poderiam obter os dados dos Programas a eles designados para avaliar através do Coleta CAPES e que foram disponibilizadas no link <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>. Foi informado que cada consultor já cadastrado na CAPES tinha acesso aos dados dos programas

em geral. Em particular, enfatizou-se aos consultores que através da avaliação geral dos relatórios anuais do Coleta Capes é possível obter, além das informações qualitativas do PPG, as informações específicas de cada Programa. Um anexo contendo informações específicas de cada programa solicitado à CAPES pela Área pôde ser também consultado.

A programação geral para a semana de trabalho foi:

DIA 2 DE JUNHO

9:00hs - Apresentações iniciais e a agenda da reunião;
9:30 - 10:20hs - Apresentação dos procedimentos de análise dos PPGs e indicações de localização dos dados;
10:20 - 10:30hs - PAUSA PARA O CAFÉ;
10:30 - 12:00hs – Apresentação da planilha Excel Sistema de Avaliação Quadrienal da área de Geociências a ser utilizada para avaliar previamente os Programas;
14:00 - 18:00hs – Continuação da explicação da planilha de dados, dúvidas gerais e início das avaliações.

DE 3 A 6 DE JUNHO

9:00 - 18:00hs – Continuação da Análise Qualitativa dos PPGs e preenchimento da Planilha de Avaliação Quadrienal.

Durante o decorrer da semana, os Coordenadores de Área da Geociências estiveram presentes para responder dúvidas no preenchimento da planilha de dados do Sistema de Avaliação e desenvolver, junto com os consultores, uma homogeneização de critérios para vários dos indicadores que existem na Ficha de Avaliação.

A coordenação propôs a realização de um encontro diário no início dos trabalhos para ajustes e resolução de dúvidas, sendo aceito pelo grupo. Em particular, estas reuniões tinham por objetivo discutir e estabelecer a uniformização dos critérios de julgamento.

Em relação aos critérios de avaliação para os programas profissionais, embora a área de Geociências tenha atualmente apenas 4 PPGs, criou-se uma Planilha de Avaliação específica para os mesmos, pois apesar dos indicadores serem iguais aos utilizados nos programas acadêmicos, os pesos são diferentes.

De forma geral, a reunião ocorreu sem incidentes, onde todos os consultores colaboraram para aperfeiçoar o entendimento dos dados dos PPGs, e foram criados critérios homogêneos para a avaliação dos indicadores, garantindo assim, que os programas sejam avaliados de forma justa e igualitária.

b.2) Análise Quantitativa dos dados da Avaliação Quadrienal



De 30 de junho a 4 de julho de 2025, o mesmo grupo de 20 consultores que atuou na Análise Qualitativa esteve reunido das 9 às 18hs para a avaliação quantitativa dos dados do coleta CAPES com vistas a responder os itens e subitens da Ficha de Avaliação da Área de Geociências para a avaliação quadrienal envolvendo o período de 2021 à 2024.

Como na reunião anterior, os procedimentos para a Análise Quantitativa também foram totalmente online e baseados na plataforma Teams da Microsoft. Conforme mencionado no item b.1, previamente às reuniões, cada consultor manteve os programas que já haviam sido avaliados por ele, onde conforme mencionado, na distribuição considerou-se não somente as áreas de conhecimento em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa dos PPGs, como também se não havia conflito de interesses em relação aos mesmos. Informações e dados gerais sobre os programas foram também disponibilizados e serão discutidos em mais detalhes no próximo item do relatório.

Em termos estratégicos, na área da plataforma Teams, foram disponibilizados arquivos de dados dos indicadores gerados pela DAV/CAPES e alguns outros arquivos que foram preparados pelos coordenadores da Geociências onde constam os artigos cadastrados e que aparecem em mais de um programa, sendo que foram separados pelo conceito dos programas para facilitar as buscas e verificações. Em particular, para os artigos que foram registrados em mais de um programa, a pontuação foi dividida pelo número de PPGs que participaram dos mesmos.

Além das informações constantes nas pastas disponibilizada no Teams, também foi indicado o uso dos dados que podem ser obtidos através do Coleta CAPES, que se encontram na página do Sucupira.

A programação geral para a semana de trabalho foi:

DIA 30 DE JUNHO

- 9:00 – 9:15h - Apresentação da agenda de atividades da semana;
- 9:15 - 10:20h - Apresentação geral sobre a estrutura do Qualis e metodologia utilizada para sua construção;
- 10:20 - 10:30h - PAUSA PARA O CAFÉ;
- 10:30 - 12:00h – Apresentação da planilha Excel Sistema de Avaliação da Área de Geociências a ser preenchida com os dados quantitativos dos programas;
- 14:00 - 18:00h – Continuação da explicação da planilha de dados, dúvidas gerais e início das avaliações.

DE 1 A 4 DE JULHO

- 9:00 - 18:00h – Continuação da Análise Quantitativa dos PPGs e

preenchimento da planilha de dados.

Durante toda a semana, os Coordenadores de Área da Geociências estiveram presentes para responder dúvidas no preenchimento da planilha de dados do Sistema de Avaliação e criar, junto com os consultores, uma homogeneização de critérios para vários dos indicadores que existem na Ficha de Avaliação.

Diariamente a coordenação iniciou os trabalhos discutindo ajustes e resolução de dúvidas. Em particular, estas reuniões tinham por objetivo estabelecer a uniformização dos critérios de julgamento, garantindo que todos os consultores seguissem a mesma metodologia de avaliação dos dados.

Em relação aos critérios de avaliação para os programas profissionais, embora a área de Geociências tenha atualmente apenas 4 PPGs, criou-se uma planilha de dados específica para o mesmo, pois apesar dos indicadores serem iguais aos utilizados nos programas acadêmicos, os pesos são diferentes.

De forma geral, conforme a Avaliação Qualitativa, a reunião não teve incidentes, onde todos os consultores colaboraram para aperfeiçoar o entendimento dos dados dos PPGs e se criou critérios homogêneos para a avaliação dos indicadores, garantindo assim, que os programas sejam avaliados de forma justa e igualitária.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS

A reunião de avaliação do Qualis foi realizada de 23 a 25 de abril com início às 9hs e término às 17hs, através da plataforma Microsoft Teams, online. Na manhã do primeiro dia foram discutidos os critérios que seriam utilizados para elevação ou diminuição de um ou dois níveis do estrato de referência, sendo que, conforme definido pela CAPES, poderia ser no máximo 20 e 10%, respectivamente.

Os trabalhos se iniciaram avaliando as revistas nacionais de referência da área de Geociências, onde foram discutidas a pertinência e importância da revista para cada subárea e o número de artigos publicados em cada uma. Esta análise particular ocorreu pelo fato que muitas destas revistas não possuem um valor de indicador bibliométrico (CiteScore e/ou Fator de Impacto – JIF). A seguir, foram avaliadas todas as outras revistas que, em sua maioria, possuíam esses indicadores. Ainda em termos de estratégia, optou-se por seguir a planilha e discutir em conjunto com a comissão todos os detalhes de cada revista (estrato, editora, corpo editorial, idioma, número de artigos publicados na área, indicadores e o h5).

A seguir será descrita a metodologia utilizada na avaliação das revistas.

a.1) Critério e metodologia para estratificação/qualificação

A área de Geociências sempre teve uma tradição em utilizar indicadores bibliométricos para classificar suas revistas e, portanto, este critério foi utilizado novamente nesta avaliação, particularmente porque no conceito de Qualis único os indicadores CiteScore e Fator de Impacto – JIF, são utilizados automaticamente para a classificação dos estratos (QR1). No entanto, para as revistas que não possuem fatores de impacto, alguns critérios adicionais foram utilizados, por exemplo:

- Periódico no estrato C foi reclassificado na classe B4 quando pertencia a uma editora internacional ou nacional consagrada e/ou se estava cadastrado na base de dados do DOAJ (Directory Of Open Access Journals);
- Periódico recentemente cadastrado na base de dados do Scopus, foi reclassificado na Classe B3;
- Periódico nacional, tradicional e qualificado para a divulgação de artigos nas subáreas de Geociências e cadastrado nas bases de dados do Scopus, Web of Science, Scielo, e com publicação dos artigos em inglês foi reclassificado com dois níveis acima da classificação de referência.
- As revistas identificadas pela área por não apresentarem práticas que garantem a integridade do processo de publicação foram classificadas como C. A área procedeu essa classificação seguindo os critérios gerais descritos na seção c a seguir.

Deve ser destacado que foram apresentadas recomendações de reclassificações em algumas revistas pré-definidas como C pelo Qualis de referência, pois o comitê Qualis de Geociências julgou ser não procedente, pois as mesmas possuem fator de impacto e são consideradas importantes para algumas subáreas.

Em termos de ferramentas, o comitê utilizou os sites do Scopus, Clarivate e das próprias revistas para avaliar o perfil do corpo editorial, política de publicação, indexadores, frequência de publicações, e eventualmente os indicadores bibliométricos.

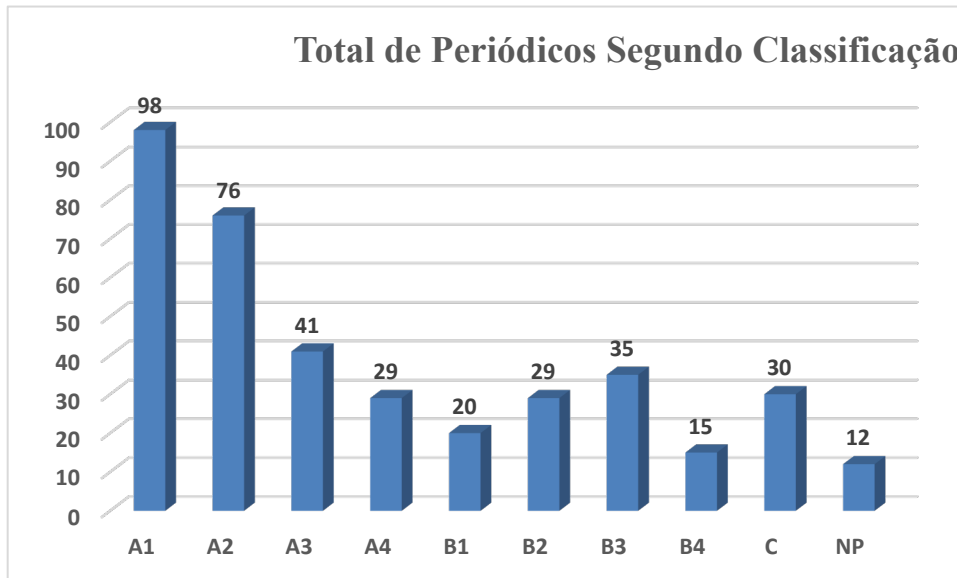
Ao final da avaliação individual das revistas discutidas por todos os membros do comitê, resultou que 14,2% total dos periódicos da área mãe foram elevadas (ou rebaixadas) de um nível e 8,0% de dois níveis. A distribuição da classificação total está demonstrando na Tabela II.1. Como pode ser observado nesta tabela, 7,8% ficaram no estrato C e 3,1% no estrato NP.

TABELA II.1: Distribuição dos estratos de todas as revistas avaliadas pelo Comitê Qualis da CAPES.

| Quadro de Distribuição | | |
|------------------------|------------|---------------|
| Estrato | Total | Total em % |
| A1 | 98 | 25.5% |
| A2 | 76 | 19.7% |
| A3 | 41 | 10.6% |
| A4 | 29 | 7.5% |
| B1 | 20 | 5.2% |
| B2 | 29 | 7.5% |
| B3 | 35 | 9.1% |
| B4 | 15 | 3.9% |
| Total (A1 a B4) | 343 | 89.1% |
| C | 30 | 7.8% |
| NP | 12 | 3.1% |
| Total Geral | 385 | 100.0% |

Os resultados finais da distribuição de todas as revistas pertencentes a área mãe da Geociências pode ser vista na Figura II.1 abaixo, demonstrando uma classificação dominante para revistas A1 e A2 e uma distribuição mais homogênea para os outros estratos.

FIGURA II.1: Distribuição de todas as revistas da área mãe Geociências analisa pelo comitê Qualis da CAPES.



b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A reunião de avaliação do Qualis Livros realizou-se nos dias 5 e 6 de maio de 2025 com início às 9hs e término às 17hs através da plataforma Microsoft Teams, online. Na manhã do primeiro dia foram discutidos os critérios que seriam utilizados para classificação dos livros, baseados em qualidade e aderência a área de Geociências, e levando em consideração as informações enviadas à CAPES, para o cadastramento da classificação da Produção Intelectual, conforme a tabela abaixo:

Tabela II.2: Faixa de pontos e estratos utilizados pela Área de Geociências

| Estrato | Faixa de Pontos da Área |
|---------|-------------------------|
| L1 | 80,00 a 100,00 |
| L2 | 60,00 a 79,00 |
| L3 | 40,00 a 59,00 |
| L4 | 1,00 a 39,00 |
| L5 | 0,00 |

A avaliação dos livros, distribuídos aleatoriamente pela Plataforma Sucupira aos membros do Comitê Qualis, foi feita de forma individual e com base nos critérios definidos. Eventualmente, quando um consultor tinha uma dúvida

específica de classificação de uma obra, apresentava os dados ao grupo e este, em conjunto, definia o estrato apropriado da obra.

A seguir estão descritos os critérios gerais utilizados para a avaliação dos livros.

b.1) Critérios e metodologia para a qualificação dos livros

A escala da classificação de livros e capítulos, empregada pela Geociências na CAPES, utiliza quatro estratos na seguinte ordem decrescente: L1, L2, L3, L4. Um quinto estrato, denominado L5, refere-se aos textos não enquadráveis como livro ou capítulo de livro pela Área, a saber, relatórios técnicos, materiais de divulgação, anais de eventos científicos, prefácios, dentre outros. Nesta quadrienal, utilizou-se também o extrato LNC. Este novo estrato corresponde a publicações não científicas, embora estejam relacionados à área de Geociências. Estas publicações deveriam estar nominadas no relatório final na plataforma Sucupira como livros voltados a parte de divulgação científica da área e não submetidos como publicações científicas. Deve ser ressaltado que foi realizada uma unificação prévia dos capítulos que pertencem a um mesmolivro. Em cada caso, o conteúdo do livro (e capítulo) foi acessado para tornar mais claro o enquadramento na classificação adotada, segundo os critérios abaixo.

L1: Obra Internacional na língua Inglesa, de uma temática, tópico ou capítulo, elaborados (convidados) para compor a obra, análise por revisores, e publicada em uma editora consagrada e que publica tradicionalmente obras da área de Geociências;

L2: A obra foi selecionada nesse estrato quando possuía algumas das propriedades de L1, mas os capítulos foram provenientes de artigos selecionados de evento internacional; tópico ou capítulo, elaborados (convidados) para compor a obra, na língua Inglesa e publicados em outras editoras de menor impacto, mas com Corpo Editorial qualificado e análise por revisores;

L3: Obra Internacional ou nacional publicada por editoras internacionais de caráter local ou editoras nacionais, de tradição no mercado editorial científico, tendo no mínimo 50 páginas e que representem contribuição científica relevante à área e de repercussão nacional e/ou internacional;

L4: Todas as obras internacionais ou nacionais publicadas por editoras universitárias, órgãos governamentais ou editoras comerciais de atuação regional ou local, ou que não atendam aos critérios estabelecidos anteriormente.

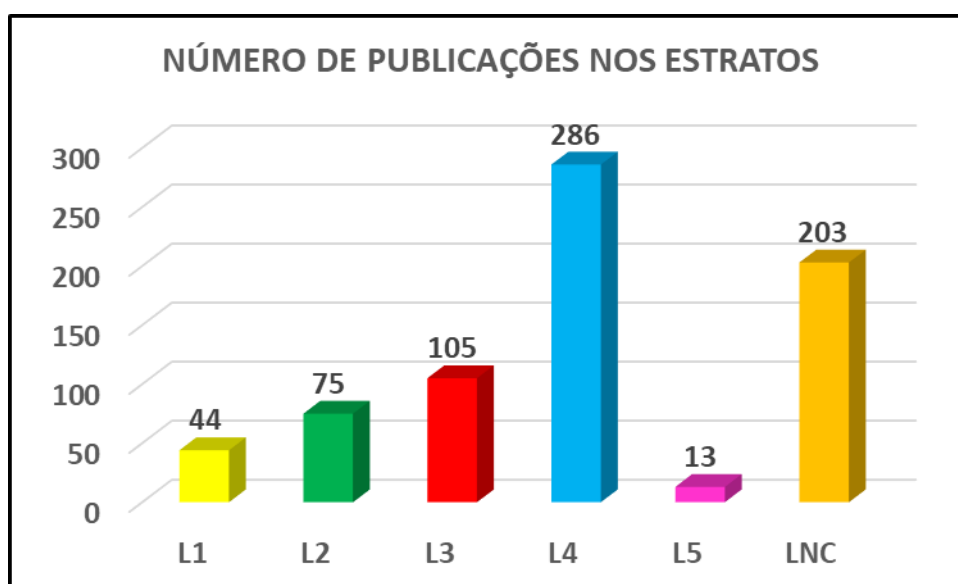
L5: refere-se às publicações consideradas impróprias pela Área, a saber, relatórios técnicos, anais de eventos científicos, dentre outros. Teses, Dissertações, Monografias, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e similares, mesmo que tenham um ISBN não serão considerados.

LNC: publicações que tem aderência a área de Geociências, mas continuam material de divulgação ou livros didáticos. Este tipo de publicação deveria ser enfatizada diretamente no relatório Sucupira pois será avaliado como uma contribuição do Programa de Pós-Graduação para Sociedade, sendo importante para vários indicadores na avaliação quadrienal.

Em termos de ferramentas, além das informações disponibilizadas pelos Programas de Pós-Graduação (PPG), incluindo os anexos, o comitê utilizou sites de busca na internet para avaliar a existência do livro, qualidade da editora e outros indicadores bibliométricos. Deve ser mencionado que nem todos os PPG preencheram corretamente as informações sobre os livros, o que demandou um esforço maior para encontrar e qualificar os mesmos, e no caso de não ser localizada na Web a produção acabou não sendo classificada.

Ao final da avaliação individual dos livros discutidos por todos os membros do comitê, que teve um total de 726 obras avaliadas, as porcentagens por estrato dos mesmos foram: L1 = 6,1%, L2 = 10,3%, L3 = 14,5%, L4 = 39,4% e L5 = 1,79% e LNC = 28,0%. Todas estas informações foram diretamente inseridas na Plataforma Sucupira. Salienta-se que as 726 obras são produções principais que podem ou não conter vários capítulos unificados.

Figura II.2: Distribuição do número de obras avaliadas em seus respectivos estratos.



c) Orientações gerais sobre a classificação de Periódicos com Práticas Editoriais que não assegurem a integridade do processo de publicação

É consenso na comunidade científica nacional e internacional as discussões sobre comportamento atípico de muitas revistas científicas no que diz respeito às políticas editoriais que envolvem desde o marketing agressivo até a falta de clareza nos processos de revisão por pares. Outro complicador é a falta de clareza no pagamento das taxas de publicação colocando em alerta a integridade do processo de revisão isento dos vieses de natureza lucrativa. Nesse cenário, as revistas mapeadas pela comunidade cujo marketing na internet, redes sociais e e-mail para os autores anunciando que garantem a publicação um dia depois da submissão, convidando para republicar um artigo já publicado em outra revista, dentre outras ofertas questionáveis, serão classificadas no estrato “C” do Qualis. Situação similar se aplica às revistas que são descredenciadas, após denúncia e apuração por comitês, das bases cientométricas, por motivos de más práticas editoriais.

A literatura internacional sobre o assunto mostra que os Periódicos cujas Práticas Editoriais não asseguram a integridade do processo de publicação existem em um espectro, o que torna complexa uma simples distinção binária entre legítimos e fraudulentos. Ainda é observado que revistas de um mesmo grupo editorial tem comportamentos bastante distintos em termos de práticas editoriais, adicionando mais um elemento de complexidade ao tema.

O CTC-ES deliberou uma uniformização de procedimentos para a classificação dos Periódicos com Práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação em dois níveis; um envolvendo a DAV/CAPES e outro envolvendo as 50 áreas de avaliação.

1. A DAV classificou no estrato C, os periódicos claramente identificados com Práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação. As áreas serão consultadas sobre os periódicos enquadrados nessa categoria para consolidação final da lista. Portanto, os artigos publicados nestes periódicos foram classificados como C.
2. A classificação dos periódicos cujas práticas editoriais em alguma medida não asseguram a integridade do processo de publicação ficará a critério das áreas Mãe que utilizarão um conjunto de critérios comuns sem prejuízo de que fossem adicionados, de forma justificada, outros critérios.

Critérios comuns: Foram classificados como “C” pela área Mãe, os periódicos que tiverem as características abaixo:

- Promessa de publicação rápida ou revisão por pares incomumente veloz e aumento significativo no número de artigos publicados em um ano;
- Implementação de processos inadequados de revisão por pares e falha em declarar claramente as políticas de revisão por pares no site do periódico;
- Exigência de pagamento de taxas de processamento de artigos (APCs) antes da submissão;
- Falta de reputação acadêmica dos membros do conselho editorial;

- Número excessivo de edições especiais em relação às edições regulares, de forma recorrente e que descaracterize a missão e o escopo da revista;
- Periódicos removidos de bases cientométricas (Web of Science, Scopus, Openalex, etc) pela adoção de práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação.

As áreas puderam incluir outros critérios a partir de não cumprimento de boas práticas editoriais, como descrito pelo Committee on Publication Ethics (<https://publicationethics.org/>).

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

Na Área de Geociências os conceitos, **MB, B, R, F e I**, para os quesitos utilizados na avaliação são obtidos através da ponderação de notas, de 0 a 100, de indicadores que foram definidos pela Área, apresentados na ficha de avaliação, e que foram devidamente aprovados no CTC. De forma geral, os conceitos dos quesitos fundamentais e dos quesitos de avaliação foram obtidos empregando a seguinte estratificação de notas ponderadas:

- (Nota > 85) = **Muito Bom**;
- (70 < Nota <= 85) = **Bom**;
- (55 < Nota <= 70) = **Regular**;
- (40 < Nota <= 55) = **Fraco**;
- (Nota < 40) = **Insuficiente**.

Os Quesitos fundamentais e de avaliação são apresentados a seguir:

- **Programa (fundamental)** - avaliar o funcionamento, estrutura e planejamento do programa de pós-graduação em relação a seu perfil e seus objetivos. Contém 4 *itens de avaliação com 27 indicadores, e 5 sub indicadores*;
- **Formação (fundamental)** - destinado a avaliar o foco na qualidade dos recursos humanos formados. Contém 5 *itens de avaliação com 17 indicadores, e 14 sub indicadores*;
- **Impacto na Sociedade (fundamental)** – destinado a avaliar os impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos do programa. Contém 3 *itens de avaliação com 8 indicadores, e 21 sub indicadores*;

Salienta-se que todos os indicadores e sub indicadores se encontram explicitados na ficha de avaliação do Área e, nesse relatório, descrevemos como as notas foram obtidas nos indicadores, e sub indicadores.

Duas formas foram definidas para a obtenção de notas de 0 a 100. Na primeira, a nota foi atribuída pelo consultor com base nas análises qualitativas do quesito, e na segunda, a nota foi obtida por meio de **Scores e limiares**. Os



Scores são calculados por valores quantitativos produzidos pelo Programa, e os **limiares** foram definidos, previamente pela Área.

As fichas de avaliação, modalidade Acadêmica e Profissional, quando comparadas, são praticamente iguais. Pequenas diferenças são encontradas na ponderação de notas nos quesitos 2.2, 2.5 e 3.3, e somente um indicador (2.2.3) foi adicionado na modalidade Profissional. Deve ser notado também, que todos os indicadores constantes nesta ficha de avaliação já estavam presentes na ficha anterior, período 2017-2020. Veja o item VI para uma discussão melhor deste ponto.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

A seguir, são descritos de forma detalhada os pesos e os critérios utilizados pela área de Geociências para atribuição dos conceitos em cada item e quesito, indicando, de forma geral, a nota final dos PPGs. Para melhor explanação, apresentamos a ficha do Programa Acadêmico e, em sequência, a do Programa Profissional. Deve ser destacado que os scores e limiares utilizados em cada um dos itens foram descritos em tabelas que se encontram nos **Apêndices I e II**.

| PROGRAMAS ACADÊMICOS | | |
|--|-------|--|
| Quesitos / Itens | Pesos | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
| 1 – PROGRAMA | | O conceito desse quesito é obtido pelas notas ponderadas de 4 indicadores, ou, 30% em 1.1, 45% em 1.2, 15% em 1.3, e 10% em 1.4. |
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa | 30% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 5 indicadores, ou, 15% em 1.1.1, 15% em 1.1.2, 15% em 1.1.3, 15% em 1.1.4 e 40% em 1.1.5. O indicador 1.1.5 é obtido com a média de notas de 5 sub indicadores. Todos os indicadores encontram-se definidos na ficha de avaliação e as notas desses, de 0 a 100, são atribuídas pelo consultor. |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa | 45% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 7 indicadores, ou, 10% em 1.2.1, 15% nos demais quesitos, 1.2.2, 1.2.3, 1.2.4, 1.2.5, 1.2.6 e 1.2.7. A nota, de 0 a 100, no indicador 1.2.1 é atribuída pelo consultor. As dos demais itens são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados na Tabelas I.1 e II.1 (Apêndices I e II). |

| | | |
|---|------------|--|
| <p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p> | <p>15%</p> | <p>O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 5 indicadores, ou de 20%, iguais nos indicadores, 1.3.1, 1.3.2, 1.3.3, 1.3.4 e 1.3.5. As notas desses 5 indicadores, de 0 a 100, são atribuídas pelo consultor.</p> |
| <p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p> | <p>10%</p> | <p>O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 10 indicadores, ou 10%, iguais nos indicadores, 1.4.1, 1.4.2, 1.4.3, 1.4.4, 1.4.5, 1.4.6, 1.4.7, 1.4.8, 1.4.9, 1.4.10 As notas desses 10 indicadores, de 0 a 100, são atribuídas pelo consultor.</p> |
| <p>2 – FORMAÇÃO</p> | | <p>O conceito desse quesito é obtido pelas notas ponderadas de 5 indicadores, ou, 20% de 2.1, 30% de 2.2, 10% de 2.3, e 25% de 2.4, e 15% de 2.5.</p> |
| <p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p> | <p>20%</p> | <p>O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 6 indicadores, ou, 10% em 2.1.1, 15% em 2.1.2, 15% em 2.1.3, 15% em 2.1.4, 35% em 2.1.5, e 10% em 2.1.6. Todos os indicadores encontram-se definidos na ficha de avaliação e as notas desses, de 0 a 100, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.2 e II.2 (Apêndices I e II).</p> |
| <p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p> | <p>30%</p> | <p>O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 2 indicadores, ou, 40% de 2.2.1, e 60% de 2.2.2. Os dois indicadores encontram-se definidos na ficha de avaliação e as notas desses, de 0 a 100, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados na Tabela I.2 e II.2 (Apêndices I e II).</p> |
| <p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p> | <p>10%</p> | <p>O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 4 indicadores, ou, 25%, iguais dos indicadores, 2.3.1, 2.3.2, 2.3.3, e 2.3.4. Os quatro</p> |

| | | |
|--|-----|---|
| | | indicadores encontram-se definidos na ficha de avaliação e as notas desses, de 0 a 100, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.3 e II.3 (Apêndices I e II). |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | 25% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 2 indicadores, ou 40% de 2.4.1, e 60% de 2.4.2. A nota do indicador 2.4.1 é obtida por notas ponderadas de três sub indicadores, ou, 50% em 2.4.1.1, 30% em 2.4.1.2 e 20% 2.4.1.3. As notas, de 0 a 100, desses sub indicadores e do indicador 2.4.2 são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.3 e II.3 (Apêndices I e II). |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa | 15% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 3 indicadores, ou 40% de 2.5.1, 50% de 2.5.2 e 10% em 2.5.3. No caso de Programas sem Curso de Graduação, somente dois indicadores são empregados, ou 50% de 2.5.1 e 50% de 2.5.2. A nota do indicador 2.5.1 é obtida pelas notas ponderadas de 4 sub indicadores, ou 25%, iguais nas notas dos sub indicadores, 2.5.1.1, 2.5.1.2, 2.5.1.3, e 2.5.1.4, e no caso de Programa, nota 3, somente com mestrado, aplica-se 33,33%, iguais nas notas de 2.5.1.1, 2.5.1.2, e 2.5.1.4. A nota do indicador 2.5.2 é obtida pelas notas ponderadas de 5 sub indicadores, ou 20%, iguais nas notas dos indicadores, 2.5.2.1, 2.5.2.2, 2.5.2.3, 2.5.2.4 e 2.5.2.5. A nota do indicador 2.5.3 é obtida pela média aritmética de 2 sub indicadores (2.5.3.1 e 2.5.3.2). As notas, de 0 a 100, dos 11 sub indicadores, existentes nesse quesito, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.4 e II.4 (Apêndices I e II). |

| | | |
|---|-----|---|
| 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE | | O conceito desse quesito é obtido pelas notas ponderadas de 3 indicadores, ou, 30% de 3.1, 20% de 3.2, e 50% de 3.3. |
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa | 30% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 3 indicadores, ou, 60% de 3.1.1, 20% de 3.1.2, e 20% de 3.1.3. A nota do indicador 3.1.1 é obtida pelas notas ponderadas de 2 sub indicadores, ou 70% de 3.1.1.1, e 30% 3.1.1.2. As notas desses dois sub indicadores, e dos indicadores 3.1.2 e 3.1.3, de 0 a 100, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.5 e II.5 (Apêndices I e II). |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa | 20% | O conceito desse item é obtido pela média aritmética das notas de 2 indicadores (3.2.1, 3.2.2). A nota do indicador 3.2.1 é obtida pela média aritmética de notas de três sub indicadores (3.2.1.1, 3.2.1.2, 3.2.1.3), e a nota do indicador 3.2.2 é obtida pela média aritmética de notas de quatro sub indicadores (3.2.2.1, 3.2.2.2, 3.2.2.3, 3.2.2.4). As notas, de 0 a 100, desses sete sub indicadores são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.6 e II.6 (Apêndices I e II). |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | 50% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 3 indicadores, ou 50% de 3.3.1, 30% de 3.3.2 e 20% em 3.3.3. No caso de Programas nota 3, a ponderação é modificada nas notas dos mesmos indicadores, ou 30% de 3.3.1, 50% de 3.3.2 e 20% em 3.3.3. A nota do indicador 3.3.1 é obtida pela média aritmética de 9 sub indicadores (3.3.1.1, 3.3.1.2, 3.3.1.3, 3.3.1.4, 3.3.1.5, 3.3.1.6, 3.3.1.7, 3.3.1.8, 3.3.1.9), e no caso de Programas nota 3, a nota do indicador 3.3.1 é obtida pela média aritmética de 8 sub indicadores (3.3.1.1, 3.3.1.2, |



| | |
|--|---|
| | <p>3.3.1.3, 3.3.1.4, 3.3.1.5, 3.3.1.6, 3.3.1.8, 3.3.1.9). As notas, de 0 a 100, dos 9 sub indicadores, existentes nesse indicador (3.3.1), são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.7 e II.7 (Apêndices I e II). A nota do indicador 3.3.2 é obtida pela média aritmética de 5 sub indicadores (3.3.2.1, 3.3.2.2, 3.3.2.3, 3.3.2.4, 3.3.2.5). As notas, de 0 a 100, dos 5 sub indicadores, existentes nesse indicador (3.3.2), são obtidas pelos respectivos Scores e limiares, apresentados na Tabela 08. A nota do indicador 3.3.3 é obtida pela média aritmética de 5 sub indicadores (3.3.3.1, 3.3.3.2, 3.3.3.3, 3.3.3.4, 3.3.3.5). As notas, de 0 a 100, dos 3 primeiros sub indicadores (3.3.3.1, 3.3.3.2, 3.3.3.3), são atribuídas pelo consultor, e as dos dois últimos sub indicadores (3.3.3.4, 3.3.3.5), são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.8 e II.8 (Apêndices I e II).</p> |
|--|---|

| PROGRAMAS PROFISSIONAIS | | |
|--|--------------|--|
| Quesitos / Itens | Pesos | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
| 1 – PROGRAMA | | O conceito desse quesito é obtido pelas notas ponderadas de 4 indicadores, ou, 30% em 1.1, 45% em 1.2, 15% em 1.3, e 10% em 1.4. |
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa | 30% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 5 indicadores, ou, 15% em 1.1.1, 15% em 1.1.2, 15% em 1.1.3, 15% em 1.1.4 e 40% em 1.1.5. O indicador 1.1.5 é obtido com a média de notas de 5 sub indicadores. Todos os indicadores encontram-se definidos na ficha de avaliação e as notas desses, de 0 a 100, são atribuídas pelo consultor. |
| 1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa | 45% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 7 indicadores, ou, 10% em 1.2.1, 15% nos demais quesitos, 1.2.2, 1.2.3, 1.2.4, 1.2.5, 1.2.6 e 1.2.7. A nota, de 0 a 100, no indicador 1.2.1 é atribuída pelo consultor. As dos demais quesitos são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.1 e II.1 (Apêndices I e II). |
| 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística | 15% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 5 indicadores, ou de 20%, iguais nos indicadores, 1.3.1, 1.3.2, 1.3.3, 1.3.4 e 1.3.5. As notas desses 5 indicadores, de 0 a 100, são atribuídas pelo consultor. |
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual | 10% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 10 indicadores, ou 10%, iguais nos indicadores, 1.4.1, 1.4.2, 1.4.3, 1.4.4, 1.4.5, 1.4.6, 1.4.7, 1.4.8, 1.4.9, 1.4.10 As notas desses 10 indicadores, de 0 a 100, são atribuídas pelo consultor. |
| 2 – FORMAÇÃO | | O conceito desse quesito é obtido pelas notas ponderadas de 5 indicadores, ou, 20% de 2.1, 30% de |

| | | |
|--|-----|--|
| | | 2.2, 10% de 2.3, e 25% de 2.4, e 15% de 2.5. |
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa | 20% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 6 indicadores, ou, 10% em 2.1.1, 15% em 2.1.2, 15% em 2.1.3, 15% em 2.1.4, 35% em 2.1.5, e 10% em 2.1.6. Todos os indicadores encontram-se definidos na ficha de avaliação e as notas desses, de 0 a 100, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.2 e II.2 (Apêndices I e II). |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | 30% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 2 indicadores, ou, 40% de 2.2.1, e 30% de 2.2.2, e 30% de 2.2.3. Os três indicadores encontram-se definidos na ficha de avaliação e as notas desses, de 0 a 100, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados na Tabela I.2 e II.2 (Apêndices I e II). |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida | 10% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 4 indicadores, ou, 25%, iguais dos indicadores, 2.3.1, 2.3.2, 2.3.3, e 2.3.4. Os quatro indicadores encontram-se definidos na ficha de avaliação e as notas desses, de 0 a 100, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.3 e II.3 (Apêndices I e II). |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | 25% | O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 2 indicadores, ou 40% de 2.4.1, e 60% de 2.4.2. A nota do indicador 2.4.1 é obtida por notas ponderadas de três sub indicadores, ou, 50% em 2.4.1.1, 30% em 2.4.1.2 e 20% 2.4.1.3. As notas, de 0 a 100, desses sub indicadores e do indicador 2.4.2 são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.3 e II.3 (Apêndices I e II). |

| | | |
|---|------------|--|
| <p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p> | <p>15%</p> | <p>O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 3 indicadores, ou 30% de 2.5.1, 60% de 2.5.2 e 10% em 2.5.3. No caso de Programas sem Curso de Graduação, somente dois indicadores são empregados, ou 40% de 2.5.1 e 60% de 2.5.2. A nota do indicador 2.5.1 é obtida pelas notas ponderadas de 4 sub indicadores, ou 25%, iguais nas notas dos sub indicadores, 2.5.1.1, 2.5.1.2, 2.5.1.3, e 2.5.1.4, e no caso de Programa, nota 3, somente com mestrado, aplica-se 33,33%, iguais nas notas de 2.5.1.1, 2.5.1.2, e 2.5.1.4. A nota do indicador 2.5.2 é obtida pelas notas ponderadas de 5 sub indicadores, ou 20%, iguais nas notas dos indicadores, 2.5.2.1, 2.5.2.2, 2.5.2.3, 2.5.2.4 e 2.5.2.5. A nota do indicador 2.5.3 é obtida pela média aritmética de 2 sub indicadores (2.5.3.1 e 2.5.3.2). As notas, de 0 a 100, dos 11 sub indicadores, existentes nesse quesito, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.4 e II.4 (Apêndices I e II).</p> |
| <p>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</p> | | <p>O conceito desse quesito é obtido pelas notas ponderadas de 3 indicadores, ou, 30% de 3.1, 20% de 3.2, e 50% de 3.3.</p> |
| <p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p> | <p>30%</p> | <p>O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 3 indicadores, ou, 60% de 3.1.1, 20% de 3.1.2, e 20% de 3.1.3. A nota do indicador 3.1.1 é obtida pelas notas ponderadas de 2 sub indicadores, ou 70% de 3.1.1.1, e 30% 3.1.1.2. As notas desses dois sub indicadores, e dos indicadores 3.1.2 e 3.1.3, de 0 a 100, são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.5 e II.5 (Apêndices I e II).</p> |



| | | |
|---|-----|---|
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa | 20% | <p>O conceito desse item é obtido pela média aritmética das notas de dois indicadores (3.2.1, 3.2.2). A nota do indicador 3.2.1 é obtida pela média aritmética de notas de três sub indicadores (3.2.1.1, 3.2.1.2, 3.2.1.3), e a nota do indicador 3.2.2 é obtida pela média aritmética de notas de quatro sub indicadores (3.2.2.1, 3.2.2.2, 3.2.2.3, 3.2.2.4). As notas, de 0 a 100, desses sete sub indicadores são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.6 e II.6 (Apêndices I e II).</p> |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | 50% | <p>O conceito desse item é obtido pelas notas ponderadas de 3 indicadores, ou 40% de 3.3.1, 25% de 3.3.2 e 35% em 3.3.3. No caso de Programas nota 3, a ponderação é modificada nas notas dos mesmos indicadores, ou 25% de 3.3.1, 40% de 3.3.2 e 35% em 3.3.3. A nota do indicador 3.3.1 é obtida pela média aritmética de 9 sub indicadores (3.3.1.1, 3.3.1.2, 3.3.1.3, 3.3.1.4, 3.3.1.5, 3.3.1.6, 3.3.1.7, 3.3.1.8, 3.3.1.9), e no caso de Programas nota 3, a nota do indicador 3.3.1 é obtida pela média aritmética de 8 sub indicadores (3.3.1.1, 3.3.1.2, 3.3.1.3, 3.3.1.4, 3.3.1.5, 3.3.1.6, 3.3.1.8, 3.3.1.9). As notas, de 0 a 100, dos 9 sub indicadores, existentes nesse indicador (3.3.1), são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.7 e II.7 (Apêndices I e II). A nota do indicador 3.3.2 é obtida pela média aritmética de 5 sub indicadores (3.3.2.1, 3.3.2.2, 3.3.2.3, 3.3.2.4, 3.3.2.5). As notas, de 0 a 100, dos 5 sub indicadores, existentes nesse indicador (3.3.2), são obtidas pelos respectivos Scores e limiares, apresentados na Tabela 08. A nota do indicador 3.3.3 é obtida pela média aritmética de 5 sub indicadores (3.3.3.1, 3.3.3.2, 3.3.3.3, 3.3.3.4, 3.3.3.5). As notas de 0 a 100, dos 3</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | primeiros sub indicadores (3.3.3.1, 3.3.3.2, 3.3.3.3), são atribuídas pelo consultor, e as dos dois últimos sub indicadores (3.3.3.4, 3.3.3.5), são obtidas pelos respectivos Scores e Limiares, apresentados nas Tabelas I.8 e II.8 (Apêndices I e II). |
|--|--|--|

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

A comissão de área de Geociências manteve em sua essência os critérios definidos no Quadriênio anterior, respeitando as orientações dos relatórios da DAV para esta avaliação e assumindo o pressuposto básico que as notas 6 e 7 devem sempre contemplar os programas de padrão de excelência internacional observados nas diferentes subáreas do conhecimento.

Em termos de visibilidade internacional verificou-se, conforme mostrado nas análises da produção científica neste quadriênio, que é crescente o número de artigos publicados pelos docentes brasileiros da área de Geociências em periódicos internacionais com elevado índice de impacto. Foi observado também um crescente número de alunos estrangeiros de várias regiões do mundo, atuando nos programas de excelência da Área, bem como um notável fluxo de pesquisadores visitantes, mostrando que estes programas já atingiram um elevado patamar de consolidação e internacionalização.

Conforme proposta de critérios para avaliação de Notas 6 e 7 estabelecida pela DAV/CAPES, elas são reservadas, exclusivamente, para os programas com oferta do nível de doutorado e que já tenham completado, no mínimo, um ciclo avaliativo. Os programas cotados para notas 6 e 7 devem ter recebido Nota 5 em primeira análise, com atribuição de conceito “Muito Bom” nos três quesitos fundamentais (Programa, Formação, e Impacto Social) da ficha de avaliação. Deve ser notado que para a Nota 6, o programa pode obter um conceito “Bom” em até dois itens e para a Nota 7, tem que ter obtido “Muito Bom” em todos os itens.

A comissão de avaliação considerou ainda, para atribuir as notas 6 e 7, os seguintes requisitos:

a) No Quesito 2 (Formação): apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior;

b) No Quesito 3 (Impacto): apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional em suas várias dimensões;

c) Pesquisa: atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos programas que tenham caráter de cooperação internacional (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior);

d) Produção intelectual: atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados aos programas que revelem o estabelecimento de cooperação internacional (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira e/ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos);

e) Mobilidade acadêmica: iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições; e

f) Atuação institucional: inclusão das ações de internacionalização nos objetivos do programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, programas de cotutela, visibilidade internacional do programa (site em língua estrangeira).

Utilizando os requisitos acima, dois programas passaram da Nota 5 para 6 (Geociências e Meio Ambiente – UNESP/RC) e dois passaram da nota 6 para 7 (Geociências (Geoquímica) - UFF e Geofísica - USP). O resultado final da avaliação Quadrienal e sua comparação com as três últimas avaliações pode ser observado através da Tabela VI.1.

VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013, 2017e 2021

a) Comparação de Procedimentos

Em 2019 um Grupo de Trabalho da CAPES, constituído de pesquisadores de várias áreas, apresentou a proposta de revisão da Ficha de Avaliação para a avaliação quadrienal de 2017 a 2020. As fichas usadas nas avaliações trienal de 2010 e 2013 e quadrienal de 2014-2016 não sofreram muitas modificações onde basicamente eram compostas de 5 quesitos: 1-Proposta do Programa, 2- Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual, e novo quesito, 5 - Inserção social. Os 5 quesitos da ficha continham em torno de 18 itens, com a possibilidade de inclusão de itens específicos pelas áreas.

Baseado em algumas diretrizes propostas pelo GT da Ficha de Avaliação, a ficha de avaliação usada na quadrienal 2017-2020, aprovada pela DAV, foi simplificada e constituída por apenas 3 quesitos (1- Programa, 2-Formação e 3- Impacto na Sociedade) e 11 itens (veja Item IV deste relatório). Diferentes itens dos cinco quesitos, constantes na Ficha de Avaliação 2014-2016, foram redistribuídos e incorporados nos três novos Quesitos da ficha 2017-2020, que têm o mesmo peso na avaliação. A ficha é única e coube às áreas as definições dos indicadores para cada quesito em função da modalidade (acadêmico ou profissional) e das suas especificidades. Nesta avaliação, quadrienal 2021-2025, por determinação judicial, não foi possível nenhuma alteração na ficha que foi empregada na avaliação quadrienal 2017-2020. Somente os limiares dos indicadores que medem o desempenho quantitativo do PPG nos quesitos, existentes na ficha de avaliação foram otimizados, passando ser utilizados limiares medianos, obtidos com dados da avaliação anterior (2017-2020),

Assim, todos os indicadores, utilizados na avaliação do quadriênio anterior (2017 - 2020), foram mantidos nesta avaliação, quadriênio (2021-2024) e, desta forma, os procedimentos adotados no presente são iguais. Por exemplo, o quesito Formação que mede a qualidade das teses e dissertações da área de Geociências foi avaliado pela produção científica produzida pelos PPGs, particularmente aquela produzida por discentes e egressos, ou por docentes, mas com participação de discentes ou egressos. As produções de impacto na sociedade, gerada pelas teses e dissertações destacadas pelos PPGs, constante no Quesito 3 - Impacto na Sociedade, também foram avaliadas pelas produções científicas. Estes itens sempre tiveram um peso grande na nossa área, servindo como um dos balizadores principais da manutenção, aumento ou diminuição das notas dos PPGs. Sendo assim, a ficha de avaliação para esta Quadrienal, mantém os principais indicadores que a área de Geociências utilizou na avaliação anterior, mantendo assim o rigor qualitativo e quantitativo, sempre empregados pela Área de Geociências.

b) Comparação de Resultados

A Tabela VI.1 abaixo mostra a evolução das notas dos programas da área de Geociências nas últimas 4 avaliações. Conforme pode ser observado, as variações entre as notas dos programas não têm sido significativas, mas mostram de forma clara a consolidação da Área e uma evolução positiva ao longo dos anos. Salienta-se que o Programa Geociências (Geoquímica e Geotectônica – USP - Nota 7) sofreu nesse quadriênio a fusão com dois programas da USP, o Geociências (Mineralogia e Petrologia – Nota 4) e o Geociências (Recursos Minerais e Hidrogeologia – Nota 4), mudando o nome para Ciências do Sistema Terra e Sociedade.

Tabela VI.1- Evolução das notas dos programas da Área de Geociências nas últimas 4 avaliações. X = inexistente (programas novos); A = acompanhamento

| Nome do Programa | Modalidade | Nível | 2013 | 2017 | 2021 | 2025 |
|---|------------|-------|------|------|------|------|
| GEOCIÊNCIAS: PATRIMÔNIO GEOPALEONTOLÓGICO - UFRJ | A | ME | X | 3 | 3 | 4 |
| GEOCIÊNCIAS - UFMT | A | ME | 3 | 3 | 3 | 3 |
| MODELAGEM E EVOLUÇÃO GEOLÓGICA - UFRRJ | A | ME | X | X | A | 3 |
| GEOCIÊNCIAS - UFAM | A | ME | 3 | 3 | 3 | 4 |
| METEOROLOGIA - UFPEL | A | ME | 3 | 3 | 3 | 4 |
| CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL - UFMA | A | ME | X | 3 | 3 | 4 |
| GEOLOGIA - UFSC | A | ME | X | X | A | 3 |
| GEOLOGIA - UFVJM | A | ME | X | A | 3 | 3 |
| GEOCIÊNCIAS - UFG | A | ME | X | X | X | 3 |
| SENSORIAMENTO REMOTO_UFRGS | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 5 |
| GEOLOGIA_UFBA | A | ME/DO | 3 | 4 | 4 | 4 |
| GEOQUÍMICA: PETRÓLEO E MEIO AMBIENTE_UFBA | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECN. DA GEOINFORMAÇÃO_UFPE | A | ME | 3 | 3 | 4 | 4 |
| METEOROLOGIA_UFCG | A | ME/DO | 5 | 4 | 4 | 4 |
| CIÊNCIAS CLIMÁTICAS_UFRN | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| GEOLOGIA_UFRJ | A | ME/DO | 5 | 5 | 4 | 5 |
| GEOFÍSICA_UFBA | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| GEOCIÊNCIAS_UFPE | A | ME/DO | 5 | 4 | 4 | 5 |
| GEOLOGIA_UFC | A | ME/DO | 4 | 3 | 4 | 4 |
| GEOCIÊNCIAS E ANÁLISE DE BACIAS_FUFSE | A | ME | 3 | 3 | 4 | 4 |



| | | | | | | |
|---|---|-------|---|---|---|---|
| OCEANOGRAFIA_UFSC | A | ME/DO | X | 3 | 4 | 4 |
| DINÂMICA DOS OCEANOS E DA TERRA_UFF | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| METEOROLOGIA_UFAL | A | ME/DO | 3 | 3 | 4 | 4 |
| OCEANOGRAFIA_UERJ | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| GEOCIÊNCIAS_UERJ | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 5 |
| GEOCIÊNCIAS APLICADAS E GEODINÂMICA_UNB | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 5 |
| CLIMA E AMBIENTE - INPA - UEA | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 5 |
| METEOROLOGIA_UFRJ | A | ME/DO | 3 | 4 | 4 | 4 |
| GEOFÍSICA_UFPA | A | ME/DO | 4 | 4 | 4 | 4 |
| GEOCIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE_UNESP_RC | A | ME/DO | 5 | 5 | 5 | 6 |
| CIÊNCIAS GEODÉSICAS_UFPR | A | ME/DO | 5 | 5 | 5 | 4 |
| GEODINÂMICA E GEOFÍSICA_UFRN | A | ME/DO | 5 | 5 | 5 | 5 |
| GEOFÍSICA_ON | A | ME/DO | 5 | 5 | 5 | 4 |
| GEOLOGIA_UFMG | A | ME/DO | 5 | 5 | 5 | 5 |
| GEOLOGIA_UFPR | A | ME/DO | 4 | 4 | 5 | 5 |
| METEOROLOGIA_UFSM | A | ME/DO | 4 | 4 | 5 | 5 |
| GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA) - UFF | A | ME/DO | 6 | 6 | 6 | 7 |
| GEOFÍSICA - USP | A | ME/DO | 6 | 6 | 6 | 7 |
| GEOCIÊNCIAS - UNICAMP | A | ME/DO | 6 | 6 | 6 | 6 |
| METEOROLOGIA - INPE | A | ME/DO | 6 | 6 | 6 | 5 |
| GEOFÍSICA ESPACIAL - INPE | A | ME/DO | 6 | 6 | 6 | 5 |
| EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS - UFOP | A | ME/DO | 4 | 5 | 6 | 6 |
| CIÊNCIAS CARTOGRÁFICAS - UNESP-PP | A | ME/DO | 5 | 5 | 6 | 6 |
| METEOROLOGIA_USP | A | ME/DO | 7 | 7 | 7 | 7 |
| CIÊNCIAS DO SISTEMA TERRA E SOCIEDADE_USP | A | ME/DO | 7 | 7 | 7 | 7 |
| OCEANOGRAFIA_USP | A | ME/DO | 6 | 7 | 7 | 6 |

| | | | | | | |
|----------------------------|---|-------|---|---|---|---|
| SENSORIAMENTO REMOTO_INPE | A | ME/DO | 7 | 7 | 7 | 7 |
| GEOCIÊNCIAS_UFRGS | A | ME/DO | 7 | 7 | 7 | 7 |
| GEOLOGIA_UNB | A | ME/DO | 6 | 7 | 7 | 6 |
| OCEANOLOGIA_FURG | A | ME/DO | 5 | 6 | 7 | 7 |
| GEOLOGIA E GEOQUÍMICA_UFPA | A | ME/DO | 6 | 6 | 7 | 7 |
| CLIMATOLOGIA_UECE | P | MP | X | 3 | 3 | 4 |
| RECURSOS HÍDRICOS_UFPA | P | MP | X | 3 | 3 | 2 |
| CLIMA E AMBIENTE_IFSC | P | MP | X | 3 | 4 | 4 |
| CLIMA E ENERGIA_UENF | P | MP | X | X | X | 3 |

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

A Área de Geociências já se encontra consolidada há muitos anos. Há PPGs acadêmicos em todas as regiões do Brasil, assim como uma boa distribuição de notas entre eles. Em geral, as variações entre as notas dos programas são sempre muito discutidas, e realizadas de forma ampla, sempre levando em consideração as especificidades dos cursos e da região em que estão inseridas. Esta visão foi mantida na presente avaliação Quadrienal, e as alterações de notas entre os vários PPGs foram feitas de forma equilibrada e dentro do padrão da Área. A Fig.VII.1 compara os resultados da presente avaliação com aqueles obtidos no período 2017-2020. Note que o padrão geral da distribuição de notas não sofreu alteração significativa, mantendo a concentração no nível (nota) 4. Nessa avaliação houve uma ligeira mudança nos níveis 3 e 5, próximos ao 4, mostrando uma evolução da qualidade dos PPGs da Área. Como pode ser visto na Figura VII.2, houve uma progressão de 5 programas, tanto no nível 3, como no 4. Nos programas de excelência, 6 e 7, os quantitativos não sofreram mudanças significativas, mas ocorreram importantes regressões na taxa de dois programas ou igualmente, dois programas foram rebaixados, nos níveis 5, 6 e 7, como podem ser vistos na Figura VII.3. Salienta-se que, infelizmente, ocorreu um rebaixamento de um programa de Mestrado Profissional, no nível 3 para 2, ocasionado, principalmente, por deficiências relacionadas, em duas avaliações consecutivas, com a formação e produções bibliográficas discentes. De forma geral, nesta quadrienal, conforme mostra a Fig.VII.4, 63% das notas foram mantidas nesta avaliação, sendo que 24% subiram e apenas 13% baixaram de suas notas em relação ao quadriênio anterior.

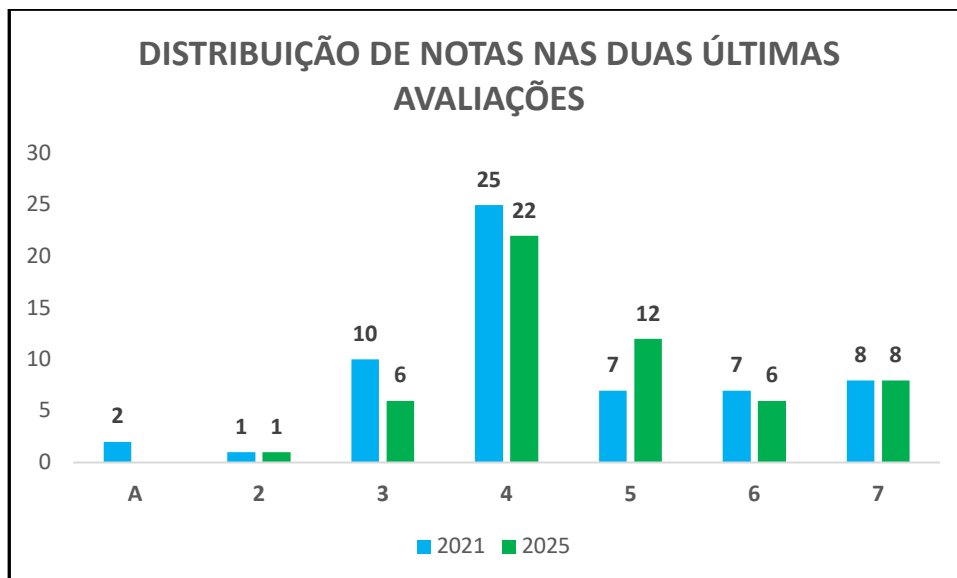


Figura VII.1: Notas dos Programa da área de Geociências no quadriênio 2017-2020 e no quadriênio 2021-2024

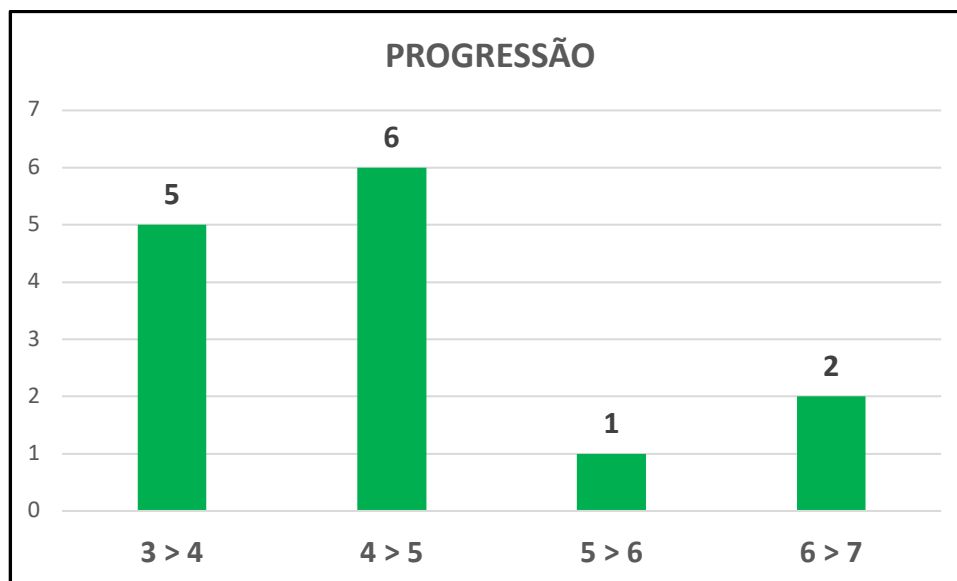


Figura VII.2: Número de programas, nos seus respectivos níveis, que progrediram as suas notas no quadriênio 2021-2024

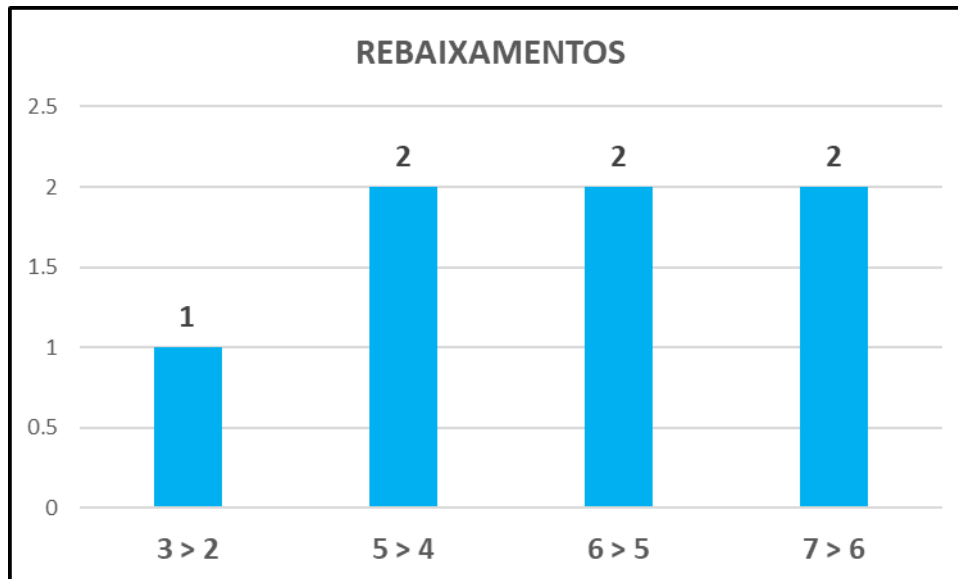


Figura VII.3: Número de programas, nos seus respectivos níveis, que tiveram as suas notas rebaixadas no quadriênio 2021-2024

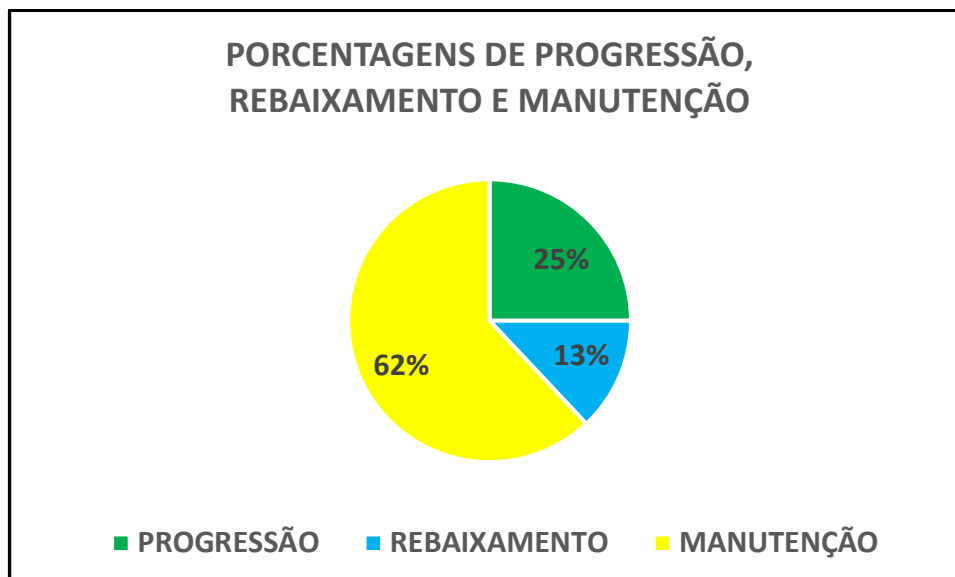


Figura VII.4: Porcentagens de mudanças e manutenção de notas ocorridas na avaliação do quadriênio 2021-2024

Para chegar as notas finais dos PGGs, além da avaliação global de todos os indicadores constantes na Ficha de Avaliação utilizada pela Área, quatro indicadores específicos, apresentados na Tabela VII.1, foram destacados para auxiliar na discussão de comparação entre os programas a fim de definir seu atual estágio de evolução. Na área de Geociências, a produção bibliográfica de excelência sempre foi fator importante nas avaliações anteriores e este perfil foi mantido na atual quadrienal. Dentro desta característica, foram estabelecidos quatro indicadores bibliográficos para comparação entre os programas, considerando: 1) Score da produção bibliográfica total discente ou egressos do PPG; 2) Número de produções bibliográficas com a participação discente, egressos e docente, onde neste score, a produção docente sem a participação discente teve peso de 0,5; 3) Score da Qualidade da produção bibliográfica ponderada docente. Este Score está relacionado com as produções bibliográficas cadastradas em 4 produções por docentes permanentes no PPG; 4) Score da Qualidade da produção bibliográfica ponderada discente. Este Score está relacionado com as produções bibliográficas cadastradas em 5 teses e 5 dissertações (10 dissertações se o programa possui apenas mestrado). Além da produção bibliográfica em si, mais quatro itens foram também considerados nas análises de desempenho dos PPGs, sendo aqueles correspondentes à média das notas nos indicadores relacionados com Programa, Formação, Impacto e Internacionalização, apresentados na Tabela VII.2. A Área acredita que um programa tem que demonstrar, em adição aos quesitos relacionados com a produção bibliográfica, notável desempenho no quesito relacionado com a internacionalização para merecer subir sua nota, uma vez que esta é uma meta a ser atingida por todos os programas tendo que ser mantida ou ampliada para os programas de excelência 5, 6 e 7.

As Tabelas VII.1 e 2 abaixo, foram utilizadas para comparar os desempenhos dos programas nos seus níveis, associados com outros indicadores globais das PPGs, conforme citado anteriormente. **Destacamos que os valores constantes nas tabelas servem apenas de indicativo da tendência do programa e não como afirmação final de sua nota, uma vez que os programas são avaliados em sua completude e comparativamente.**

Tabela VII.1: Scores das Produções Bibliográficas para cada programa avaliado (veja texto para detalhes).

| Nome do Programa | SCOR - Produção Bibliográfica Ponderada (TOTAL)/ Discente | SCOR - Número da Produção Bibliográfica total/Docente | SCOR - Qualidade da Produção Bibliográfica Ponderada Docente | SCOR - Qualidade da Produção Bibliográfica Ponderada Discente |
|---|---|---|--|---|
| GEOCIÊNCIAS: PATRIMÔNIO GEOPALEONTOLÓGICO - | 64.29 | 7.01 | 97.43 | 52.21 |



| | | | | |
|---|--------------|-------------|--------------|--------------|
| UFRJ | | | | |
| GEOCIÊNCIAS - UFMT | 33.08 | 3.61 | 65.18 | 48.21 |
| MODELAGEM E EVOLUÇÃO GEOLÓGICA - UFRRJ | 15.65 | 3.18 | 21.62 | 30.27 |
| GEOCIÊNCIAS - UFAM | 34.59 | 2.41 | 65.31 | 38.78 |
| METEOROLOGIA - UFPEL | 85.85 | 5.39 | 113.00 | 42.86 |
| CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL - UFMA | 56.77 | 8.41 | 117.05 | 62.50 |
| GEOLOGIA - UFSC | 17.76 | 2.52 | 27.36 | 27.36 |
| GEOLOGIA - UFVJM | 34.59 | 4.76 | 33.46 | 36.15 |
| MEDIANA | 34.59 | 4.19 | 65.24 | 40.82 |
| SENSORIAMENTO REMOTO_UFRGS | 82.92 | 8.33 | 140.67 | 57.33 |
| GEOLOGIA_UFBA | 43.54 | 5.66 | 70.11 | 28.26 |
| GEOQUÍMICA: PETRÓLEO E MEIO AMBIENTE_UFBA | 27.72 | 5.17 | 173.81 | 70.83 |
| CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECN. DA GEOINFORMAÇÃO_UFPE | 92.95 | 7.55 | 75.44 | 65.79 |
| METEOROLOGIA_UFCG | 29.98 | 6.38 | 159.01 | 85.63 |
| CIÊNCIAS CLIMÁTICAS_UFRN | 56.18 | 5.99 | 239.42 | 82.69 |
| GEOLOGIA_UFRJ | 78.44 | 9.49 | 252.44 | 46.46 |
| GEOFÍSICA_UFBA | 60.82 | 5.11 | 190.08 | 76.98 |
| GEOCIÊNCIAS_UFPE | 119.62 | 9.98 | 284.11 | 70.00 |
| GEOLOGIA_UFC | 57.99 | 6.21 | 190.52 | 55.17 |
| GEOCIÊNCIAS E ANÁLISE DE BACIAS_FUFSE | 138.73 | 6.23 | 85.00 | 57.50 |
| OCEANOGRAFIA_UFSC | 45.58 | 8.52 | 132.59 | 57.50 |
| DINÂMICA DOS OCEANOS E DA TERRA_UFF | 46.41 | 10.27 | 129.95 | 20.83 |
| METEOROLOGIA_UFAL | 161.12 | 15.47 | 159.52 | 41.67 |

| | | | | |
|---|--------------|-------------|---------------|--------------|
| OCEANOGRAFIA_URJ | 46.83 | 8.01 | 158.06 | 50.81 |
| GEOCIÊNCIAS_URJ | 75.18 | 13.76 | 254.82 | 134.34 |
| GEOCIÊNCIAS APLICADAS E GEODINÂMICA_UNB | 99.24 | 13.24 | 259.15 | 93.29 |
| CLIMA E AMBIENTE - INPA - UEA | 80.13 | 7.23 | 240.91 | 152.73 |
| METEOROLOGIA_UFRJ | 60.03 | 7.49 | 169.01 | 42.25 |
| GEOFÍSICA_UFPA | 35.93 | 4.69 | 177.08 | 86.46 |
| MEDIANA | 60.03 | 7.49 | 159.52 | 70.00 |
| GEOCIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE_UNESP_RC | 133.51 | 13.77 | 248.91 | 116.304 |
| CIÊNCIAS GEODÉSICAS_UFPR | 51.21 | 10.23 | 197.32 | 74.107 |
| GEODINÂMICA E GEOFÍSICA_UFRN | 73.09 | 8.35 | 234.80 | 68.243 |
| GEOFÍSICA_ON | 60.03 | 4.83 | 186.46 | 95.833 |
| GEOLOGIA_UFMG | 134.10 | 10.64 | 147.50 | 53.125 |
| GEOLOGIA_UFPR | 105.14 | 8.07 | 252.30 | 79.082 |
| METEOROLOGIA_UFSM | 70.31 | 5.57 | 260.91 | 45.455 |
| MEDIANA | 73.09 | 8.35 | 234.80 | 74.11 |
| GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA) - UFF | 83.39 | 12.80 | 274.13 | 98.67 |
| GEOFÍSICA - USP | 107.07 | 7.96 | 184.78 | 94.20 |
| GEOCIÊNCIAS - UNICAMP | 78.75 | 12.55 | 308.05 | 82.18 |
| METEOROLOGIA - INPE | 58.10 | 7.01 | 179.78 | 26.97 |
| GEOFÍSICA ESPACIAL - INPE | 106.27 | 5.69 | 146.36 | 55.45 |
| EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS - UFOP | 83.90 | 9.13 | 186.31 | 53.57 |
| CIÊNCIAS CARTOGRÁFICAS - UNESP-PP | 60.04 | 7.99 | 214.00 | 75.00 |
| MEDIANA | 83.39 | 7.99 | 186.31 | 75.00 |
| METEOROLOGIA_USP | 109.43 | 11.07 | 202.78 | 37.97 |
| CIÊNCIAS DO SISTEMA TERRA E SOCIEDADE _USP | 115.28 | 8.02 | 252.93 | 73.40 |
| OCEANOGRAFIA_USP | 112.47 | 11.63 | 138.89 | 44.44 |
| SENSORIAMENTO REMOTO_INPE | 106.77 | 10.63 | 290.12 | 72.09 |
| GEOCIÊNCIAS_UFRGS | 82.96 | 10.08 | 270.77 | 43.92 |

| | | | | |
|----------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| GEOLOGIA_UNB | 98.77 | 9.06 | 269.17 | 47.08 |
| OCEANOLOGIA_FURG | 74.61 | 8.01 | 243.24 | 92.57 |
| GEOLOGIA E GEOQUÍMICA_UFPA | 80.11 | 10.74 | 290.43 | 83.09 |
| MEDIANA | 102.77 | 10.36 | 261.05 | 59.59 |
| CLIMATOLOGIA_UECE | 25.00 | 5.53 | 93.02 | 23.26 |
| RECURSOS HÍDRICOS_UFPA | 4.84 | 4.05 | 9.46 | 0.00 |
| CLIMA E ENERGIA_UENF | 0.00 | 1.17 | 0.00 | 0.00 |
| CLIMA E AMBIENTE_IFSC | 37.44 | 6.39 | 92.93 | 96.09 |
| MEDIANA | 14.92 | 4.79 | 51.20 | 11.63 |

Tabela VII.2: Média das notas nos indicadores relacionados com Programa, Formação, Impacto e Internacionalização (veja texto para detalhes).

| Nome do Programa | Média das notas dos indicadores - PROGRAMA | Média das notas dos indicadores - FORMAÇÃO | Média das notas dos indicadores - IMPACTO | Média das notas dos indicadores - INTERNACIONALIZAÇÃO |
|--|--|--|---|---|
| GEOCIÊNCIAS: PATRIMÔNIO GEOPALEONTOLÓGICO - UFRJ | 92.90 | 82.73 | 83.80 | 93.33 |
| GEOCIÊNCIAS - UFMT | 75.48 | 80.62 | 82.58 | 80.00 |
| MODELAGEM E EVOLUÇÃO GEOLÓGICA - UFRRJ | 51.87 | 70.06 | 67.59 | 68.27 |
| GEOCIÊNCIAS - UFAM | 83.99 | 70.59 | 75.21 | 76.48 |
| METEOROLOGIA - UFPEL | 79.94 | 81.88 | 89.05 | 82.35 |
| CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL - UFMA | 93.25 | 85.48 | 88.96 | 89.88 |
| GEOLOGIA - UFSC | 72.42 | 62.92 | 59.69 | 60.05 |
| GEOLOGIA - UFVJM | 87.42 | 77.46 | 78.71 | 76.18 |
| MEDIANA | 81.97 | 79.04 | 80.64 | 78.24 |
| SENSORIAMENTO REMOTO_UFRGS | 88.04 | 87.96 | 63.300 | 51.76 |
| GEOLOGIA_UFBA | 90.49 | 78.82 | 73.253 | 53.46 |
| GEOQUÍMICA: PETRÓLEO E MEIO AMBIENTE_UFBA | 70.41 | 76.21 | 64.711 | 49.38 |



| | | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECN. DA GEOINFORMAÇÃO_UFPE | 76.55 | 77.04 | 66.040 | 47.04 |
| METEOROLOGIA_UFCG | 88.39 | 68.85 | 62.607 | 63.15 |
| CIÊNCIAS CLIMÁTICAS_UFRN | 83.05 | 83.47 | 74.000 | 80.00 |
| GEOLOGIA_UFRJ | 91.49 | 85.49 | 69.632 | 58.41 |
| GEOFÍSICA_UFBA | 77.94 | 76.70 | 76.705 | 84.51 |
| GEOCIÊNCIAS_UFPE | 95.13 | 86.62 | 69.371 | 60.74 |
| CLIMA E AMBIENTE_IFSC | 81.61 | 69.10 | 65.078 | 50.06 |
| GEOLOGIA_UFC | 84.42 | 81.12 | 68.496 | 49.63 |
| GEOCIÊNCIAS E ANÁLISE DE BACIAS_FUFSE | 81.38 | 77.72 | 75.319 | 70.22 |
| OCEANOGRAFIA_UFSC | 83.55 | 77.47 | 78.696 | 75.85 |
| DINÂMICA DOS OCEANOS E DA TERRA_UFF | 83.99 | 77.68 | 69.089 | 64.11 |
| METEOROLOGIA_UFAL | 73.87 | 75.13 | 64.823 | 53.33 |
| OCEANOGRAFIA_UERJ | 84.33 | 83.43 | 80.197 | 80.00 |
| GEOCIÊNCIAS_UERJ | 76.28 | 90.89 | 79.337 | 76.68 |
| GEOCIÊNCIAS APLICADAS E GEODINÂMICA_UNB | 89.71 | 86.24 | 79.657 | 82.84 |
| CLIMA E AMBIENTE - INPA - UEA | 83.74 | 79.87 | 70.456 | 72.66 |
| METEOROLOGIA_UFRJ | 88.32 | 89.77 | 86.915 | 81.19 |
| GEOFÍSICA_UFPA | 80.47 | 79.67 | 69.733 | 68.76 |
| MEDIANA | 83.74 | 79.68 | 70.46 | 68.76 |
| GEOCIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE_UNESP_RC | 93.252 | 83.791 | 82.419 | 90.392 |
| CIÊNCIAS GEODÉSICAS_UFPR | 95.379 | 75.858 | 91.573 | 87.638 |
| GEODINÂMICA E GEOFÍSICA_UFRN | 87.515 | 85.194 | 76.887 | 82.414 |
| GEOFÍSICA_ON | 84.784 | 71.261 | 72.902 | 65.963 |
| GEOLOGIA_UFMG | 90.824 | 82.228 | 77.673 | 83.845 |

| | | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| GEOLOGIA_UFPR | 89.891 | 83.280 | 82.965 | 71.002 |
| METEOROLOGIA_UFSM | 94.701 | 79.851 | 88.580 | 93.333 |
| MEDIANA | 90.82 | 82.23 | 82.42 | 83.85 |
| GEOCIÊNCIAS (GEOQUÍMICA) - UFF | 96.45 | 82.79 | 92.54 | 100.00 |
| GEOFÍSICA - USP | 89.88 | 83.66 | 93.32 | 96.92 |
| GEOCIÊNCIAS - UNICAMP | 95.32 | 87.25 | 88.30 | 75.46 |
| METEOROLOGIA - INPE | 92.38 | 72.99 | 71.17 | 70.76 |
| GEOFÍSICA ESPACIAL - INPE | 90.03 | 75.55 | 70.27 | 74.87 |
| EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS - UFOP | 100.00 | 87.13 | 92.29 | 95.73 |
| CIÊNCIAS CARTOGRÁFICAS - UNESP-PP | 90.29 | 86.23 | 84.46 | 88.26 |
| MEDIANA | 92.38 | 83.66 | 88.30 | 88.26 |
| METEOROLOGIA_USP | 99.61 | 89.03 | 86.60 | 86.24 |
| CIÊNCIAS DO SISTEMA TERRA E SOCIEDADE_USP | 86.23 | 76.16 | 86.53 | 88.74 |
| OCEANOGRAFIA_USP | 92.51 | 82.19 | 74.30 | 68.31 |
| SENSORIAMENTO REMOTO_INPE | 87.89 | 80.32 | 73.55 | 59.41 |
| GEOCIÊNCIAS_UFRGS | 93.44 | 85.43 | 82.85 | 72.60 |
| GEOLOGIA_UNB | 92.26 | 81.02 | 58.72 | 56.46 |
| OCEANOLOGIA_FURG | 94.52 | 79.06 | 91.34 | 93.33 |
| GEOLOGIA E GEOQUÍMICA_UFPA | 98.39 | 86.64 | 91.65 | 85.24 |
| MEDIANA | 92.98 | 81.60 | 84.69 | 78.92 |
| CLIMATOLOGIA_UECE | 68.71 | 80.02 | 68.32 | 60.00 |
| RECURSOS HÍDRICOS_UFPA | 65.16 | 78.96 | 48.51 | 60.00 |
| CLIMA E ENERGIA_UENF | 60.17 | 57.78 | 46.33 | 46.67 |
| CLIMA E AMBIENTE_IFSC | 79.68 | 69.10 | 64.41 | 50.06 |
| MEDIANA | 66.94 | 74.03 | 56.46 | 55.03 |

b) Considerações sobre o Museu Nacional e enchente no Rio Grande do Sul

Conforme especificado pela CAPES, os programas vinculados ao Museu Nacional, associado a UFRJ, não poderiam ter nota rebaixada, em função do incêndio ocorrido. No entanto, o programa GEOCIÊNCIAS: PATRIMÔNIO GEOPALEONTOLÓGICO – UFRJ, passou da nota 3 para 4, mostrando uma clara evolução durante a quadrienal, onde ações foram tomadas para minimizar os impactos sofridos. Em relação às enchentes do Rio Grande do Sul, todos os programas que informaram haver algum tipo de impacto foram avaliados em mais detalhes e nenhum sofreu rebaixamento de nota. Desta forma geral, a área de Geociências não teve problemas mais sérios devido a eventos extremos de clima ou outros tipos de ocorrências.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

A Ficha de Avaliação a ser utilizada na próxima quadrienal manterá os principais quesitos e indicadores empregados nessa quadrienal. Pequenas otimizações foram propostas com base nas experiências adquiridas na quadrienal 2017-2020 e também 2021-2024. Acredita-se que os programas irão se adequar melhor a alguns dos itens solicitados, como planejamento estratégico do programa, autoavaliação e destino de seus egressos. Desta forma, a área vê como um ponto positivo para o próximo ciclo e ainda recomenda:

- Manter o processo de avaliação em etapas, tendo pelo menos uma reunião presencial no processo, se possível duas pois as análises quantitativas sempre necessitam de uma discussão maior;
- Salienta-se que a integração e comunicação entre a presidência da CAPES, da DAV, CTC e Colégios deve ser buscada e aprimorada para que as decisões tomadas tenham o aval de um maior número dos representantes da comunidade acadêmica.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS)

A etapa de avaliação quadrienal (2021-2024) ocorreu durante a semana de 25 a 29 de agosto de 2025, realizada presencialmente no prédio da CAPES em Brasília, DF. A reunião contou com a participação de 23 membros que constituíram a Comissão Responsável pela Avaliação, incluindo os coordenadores de área (ver Tabela IX.1). A escolha dos membros da comissão foi feita visando manter um equilíbrio de gênero, distribuição ponderada entre as subáreas, e pesquisadores de instituições de diferentes regiões do Brasil. Conforme mencionado no Item I deste relatório, não foi possível manter um equilíbrio em termos de gênero, pois várias das pesquisadoras convidadas não puderam atender ao convite e, desta forma, apenas 25% da comissão são do

gênero feminino. No entanto, para os outros requisitos, houve um maior equilíbrio, tendo a comissão contado com pesquisadores do Norte, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil.

TABELA IX.1: Composição da Comissão de Avaliação da Quadrienal 2021-2024.

| Consultor | Sigla IES |
|---|------------------|
| 1 TERCIO AMBRIZZI | USP |
| 2 VALDEREZ P. FERREIRA | UFPE |
| 3 EDSON A. MITISHITA | UFPR |
| 4 Claudio Riccomini | USP |
| 5 Walter E. Medeiros | UFRN |
| 6 João Graciano Mendonça Filho | UFRJ |
| 7 Nilson Francisquini Botelho | UNB |
| 8 Paulo Alves de Souza | UFRGS |
| 9 Marcia Caruso Bicego | IO/USP |
| 10 Carlos Henrique Grohmann de Carvalho | IAG/USP |
| 11 Herbet Conceição | UFSE |
| 12 Jean Michel Lafon | UFPA |
| 13 Marcia Akemi Yamasoe | USP |
| 14 Ruy Kenji Papa de Kikuchi | UFBA |
| 15 Mauro Cesar Geraldes | UERJ |
| 16 Monica da Costa Pereira Lavalle Heilbron | UERJ |
| 17 Simone Erotildes Teleginski Ferraz | UFMS |
| 18 Gilberto Fisch | UNITAU |
| 19 Gláucia Nascimento Queiroga | UFOP |
| 20 Aluir Porfírio Dal Poz | UNESP/PP |
| 21 Felipe Geremia Nievinski | UFRGS |
| 22 Jesse Carvalho Costa | UFPA |
| 23 Osmar Olinto Moller Junior | FURG |

X. RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

Dos 55 programas avaliados na Quadrienal 2021-2025 da área de Geociências, 11 entraram com pedido de reconsideração, desta forma, constituindo 20% do total. Dos programas que pediram reconsideração, 4 estão solicitando uma



revisão para aumento de nota e os outros 7 tiveram sua nota rebaixada e estão requerendo uma revisão para sua manutenção. A lista completa dos programas e suas instituições é mostrado na Tabela X.1 abaixo.

Tabela X.1: Programas de Pós-Graduação que solicitaram reconsideração da Avaliação Quadrienal 2021-2024.

| | | | | |
|-------------------------------------|--|--------------|-------------|--------------------|
| GEOFÍSICA (31013015002P5) | OBSERVATÓRIO NACIONAL (ON) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | REBAIXADO |
| GEOLOGIA (32001010039P4) | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | FOI MANTIDA A NOTA |
| GEOCIÊNCIAS (33003017038P3) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | FOI MANTIDA A NOTA |
| METEOROLOGIA (33010013003P8) | INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | REBAIXADO |
| GEOFÍSICA ESPACIAL (33010013008P0) | INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | REBAIXADO |
| CIÊNCIAS GEODÉSICAS (40001016002P6) | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | REBAIXADO |
| GEOLOGIA (53001010006P1) | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | REBAIXADO |
| Oceanografia (33002010219P1) | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | REBAIXADO |
| Oceanografia (41001010089P0) | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | FOI MANTIDA A NOTA |
| GEOLOGIA (41001010164P2) | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC) | ACADÊMICO | GEOCIÊNCIAS | FOI MANTIDA A NOTA |
| Recursos Hídricos (15001016080P6) | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) | PROFISSIONAL | GEOCIÊNCIAS | REBAIXADO |

a.1) Formação da Comissão para análise dos pedidos de reconsideração

A área de Geociências considerou o disposto na Portaria nº 5, de 9 de janeiro de 2025, que disciplina os princípios, os objetivos e os requisitos mínimos de composição e funcionamento — de natureza procedimental — das Comissões de Avaliação destinadas às ações da Avaliação de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil, bem como o estabelecido na Portaria CAPES nº 15/2026, em particular no seguinte artigo:

Art. 23. A deliberação sobre o pedido de reconsideração será precedida de parecer elaborado por membros da Comissão de Reconsideração.
§ 1º A Comissão de Reconsideração será composta assegurando-se a renovação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) em relação à Comissão de Avaliação original.

Dessa forma, considerando as portarias CAPES mencionadas anteriormente, a área de Geociências buscou pesquisadores de destaque nas áreas de atuação objeto dos pedidos de reconsideração e que não participaram de nenhuma fase do processo de avaliação quadrienal 2021–2024. Considerou-se, ainda, que esses pesquisadores deveriam atuar em PPGs de diferentes regiões, bem como se buscou manter, quando possível, um equilíbrio de gênero na composição da comissão.

Assim, o comitê de reconsideração foi composto por uma pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, um pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, um pesquisador da Universidade Federal do Paraná e um pesquisador da Universidade Estadual Paulista (campus de Presidente Prudente), além do coordenador de área da Universidade de São Paulo.

Para a escolha dos membros, considerou-se também a experiência de cada pesquisador em atividades relacionadas à CAPES. Nesse sentido, todos os membros já participaram de avaliações quadrienais anteriores, sendo que um deles atuou, inclusive, como coordenador da área de Geociências por dois mandatos, além de ter contribuído em diversas outras atividades.

A lista completa com os nomes e instituições dos membros do comitê de reconsideração é apresentada na Tabela X.3.

a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração

Uma vez constituído o comitê de reconsideração, no dia 9 de março do corrente ano, entre 9h e 12h, a comissão reuniu-se pela primeira vez por meio do Google Meet. Nessa reunião, o coordenador da área de Geociências discutiu com os membros os critérios a serem utilizados na avaliação dos pedidos de reconsideração. Ainda nessa ocasião, considerando a área de atuação de cada membro do comitê, foi realizada a distribuição dos PPGs a serem reavaliados.

Nas semanas seguintes, o coordenador de área e seu adjunto reuniram-se individualmente com os assessores para discussão e uniformização de informações. A reunião presencial ocorreu nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril, na sede da CAPES, em Brasília.

Apesar de a área de Geociências ter recebido apenas 11 pedidos de reconsideração relativos à Avaliação Quadrienal 2021–2024, os programas envolvidos pertencem a quatro diferentes subáreas, refletindo o caráter multidisciplinar da área. Entre os programas rebaixados (ver Tabela X.1), há seis cursos de excelência — sendo dois nota 5, dois nota 6 e dois nota 7 — além de dois programas nível 3, um nível 5 e outro nível 6 que questionaram a manutenção de suas notas.

Dessa forma, foi necessária a análise de quesitos e indicadores quantitativos e qualitativos, o que demandou apresentações e discussões detalhadas durante a reunião presencial, tendo em vista que a maioria desses programas é complexa justamente por se tratar de cursos de excelência que tiveram suas notas rebaixadas.

Foram atribuídos a cada membro do comitê dois programas para avaliação, sendo que um dos membros avaliou um programa adicional, em função de sua área de atuação. Para a análise, foram utilizados os dados da coleta Sucupira, os relatórios dos programas e os documentos apresentados nos pedidos de reconsideração.

a.3) Análise de mérito do pedido de reconsideração

No primeiro dia da reunião presencial na CAPES, os membros discutiram as análises prévias dos dados e qual seria a tendência quanto à aceitação dos recursos ou à manutenção das notas atribuídas na avaliação quadrienal. No segundo e terceiro dias, o comitê concentrou-se na elaboração dos pareceres e no lançamento das notas no sistema Sucupira, sendo que o coordenador de área e seu adjunto contribuíram com a leitura dos pareceres antes de sua homologação.

Após todas as discussões e análises dos dados disponíveis, o resultado final dos pedidos de recurso referentes à avaliação quadrienal 2021–2024 é apresentado na Tabela X.2 a seguir.

Observa-se que os PPGs Geofísica/ON, Meteorologia/INPE e Geofísica Espacial/INPE tiveram suas notas rebaixadas, em concordância com o comitê de avaliação da quadrienal. Os PPGs Geologia/UFMG, Geociências/UNICAMP, Oceanografia/UFSC e Geologia/UFSC solicitaram aumento de suas notas; no entanto, o comitê manteve as notas atribuídas na avaliação. Por último, os PPGs Ciências Geodésicas/UFPR, Geologia/UnB, Oceanografia/USP e Recursos Hídricos/UFPR, que haviam sido rebaixados pelo comitê de avaliação quadrienal, tiveram suas notas originais mantidas.

Por meio da Ficha de Avaliação, é possível obter a análise completa de cada item reavaliado em todos os quesitos.

Tabela X.2: Resultado final do comitê de reavaliação dos pedidos de recursos dos PPGs. Os programas destacados em verde tiveram suas notas modificadas pela comissão de reconsideração e confirmada pelo CTC-ES.

| Código | Nome PPG | IES | Nível | Nota área 2025 | Nota CTC-ES 2025 | Nota área Reconsideração 2025 | Nota CTC-ES Reconsideração 2025 |
|---------------------|---------------------|-----------|-------|----------------|------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| ACADÊMICO | | | | | | | |
| 31013015002P5 | GEOFÍSICA | (ON) | M/D | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 32001010039P4 | GEOLOGIA | (UFMG) | M/D | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 33003017038P3 | GEOCIÊNCIAS | (UNICAMP) | M/D | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 33010013003P8 | METEOROLOGIA | (INPE) | M/D | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 33010013008P0 | GEOFÍSICA ESPACIAL | (INPE) | M/D | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 40001016002P6 | CIÊNCIAS GEODÉSICAS | (UFPR) | M/D | 4 | 4 | 5 | 5 |
| 53001010006P1 | GEOLOGIA | (UNB) | M/D | 6 | 6 | 7 | 7 |
| 33002010219P1 | OCEANOGRAFIA | (USP) | M/D | 6 | 6 | 7 | 7 |
| 41001010089P0 | OCEANOGRAFIA | (UFSC) | M/D | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 41001010164P2 | GEOLOGIA | (UFSC) | M | 3 | 3 | 3 | 3 |
| PROFISSIONAL | | | | | | | |
| 15001016080P6 | RECURSOS HÍDRICOS | (UFPA) | M | 2 | 2 | 3 | 3 |

a.4) Comissão de reavaliação – Comissão

Os membros do comitê de avaliação reconsideração da quadrienal 2021-2024 estão listados na Tabela X.3 abaixo.



Tabela X.3: Membros do comitê de avaliação dos pedidos de reconsideração da Avaliação Quadrienal 2021-2024.

| Nome | IES |
|---------------------------------|------------|
| TERCIO AMBRIZZI | USP |
| EDSON A. MITISHITA | UFPR |
| ANTONIO MARIA GARCIA TOMMASELLI | UNESP/PP |
| HELENICE VITAL | UFRN |
| ARI ROISENBERG | UFRGS |

TERCIO AMBRIZZI
Coordenador de área Geociências

VALDEREZ P. FERREIRA
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

EDSON A. MITISHITA
Coordenador de Programas Profissionais

APÊNDICE I

TABELAS REFERENTES AOS SCORES E LIMIARES UTILIZADOS NOS INDICADORES DOS ITENS DA FICHA DE AVALIAÇÃO.

TABELA I.1 – Scores e limiares utilizados nos indicadores no quesito 1.2 de PROGRAMA

| INDICADOR | SCORE | LIMIAR |
|--|---|--|
| 1.2.2 | Percentagem de docentes permanentes, em relação ao total de docentes, seja no mínimo 60% | Score \geq 60 - Nota = 100; Score < 40 - Nota 40; Score no intervalo de 40 a 59,9 - Nota entre 41 a 99 |
| 1.2.3 | Se no mínimo 60% dos docentes permanentes possuem dedicação exclusiva ao Programa. | Score \geq 60 - Nota = 100; Score < 40 - Nota 40; Score no intervalo de 41 a 59,9 - Nota entre 41 a 99 |
| 1.2.4 | A estratégia do Programa em termos de aprimoramento continuado dos docentes permanentes por meio de estágios de pós-doutorado e programas de colaboração nacional e internacional. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score \leq (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 1.2.5 | Percentagem de docentes Permanentes com experiência no exterior (estágios de curta duração, professor visitante) com ênfase nas experiências recentes. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score \leq (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 1.2.6 | Participação de docentes nas condições de visitantes em outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais, de consultores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento; de revisores <i>ad hoc</i> , corpo editorial e editor de periódicos especializados. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score \leq (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 1.2.7 | Capacidade do corpo docente permanente do Programa em captar recursos financeiros à pesquisa por meio de agências públicas ou privadas, nacionais e internacionais, indústrias ou similares | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score \leq (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| Score mediano é o valor da mediana dos Scores que foram produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | |

TABELA I.2 – Scores e limiares utilizados nos indicadores dos quesitos 2.1 e 2.2 de FORMAÇÃO

| INDICADOR | SCORE | LIMIAR |
|--|--|---|
| 2.1.1 | Consonância das dissertações e teses com as linhas de pesquisa e área(s) de concentração do Programa. | Score < (Score Mediano - 4 ou Score = 0) Nota = 100; Score > (Score Mediano + 4) Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano - 4) a (Score Mediano + 4) Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.1.2 | Teses e dissertações defendidas com orientação pelos docentes permanentes (DP) | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.1.3 | O índice de desistências de alunos no Programa | Score < (Score Mediano - 4 ou Score = 0) Nota = 100; Score > (Score Mediano + 4) Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano - 4) a (Score Mediano + 4) Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.1.4 | Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes permanentes do programa | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.1.5 | Qualidade das publicações Geradas pelas Teses e Dissertações no Programa | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.1.6 | Prêmios e distinções recebidas por teses e dissertações no Programa | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.2.1 | A produção de artigos científicos no Qualis CAPES e capítulos de livros com a participação de discentes e egressos autores e/ou coautores. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.2.2 | Produção discentes e/ou egressos (até 5 anos), autores no quadriênio, nos estrados A do QUALIS CAPES. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.2.3 (Profissional) | Nº de artigos em congressos da subárea do Programa | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| Score mediano é o valor da mediana dos Scores que foram produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | |

TABELA I.3 – Scores e limiares utilizados nos indicadores dos quesitos 2.3 e 2.4 de FORMAÇÃO

| INDICADOR | SCORE | LIMIAR |
|--|--|--|
| 2.3.1 | Inserção dos egressos no sistema educacional. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.3.2 | Inserção dos egressos no sistema de ciência, tecnologia e inovação. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.3.3 | Inserção dos egressos nos setores produtivo e de prestação de serviços | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.3.4 | Inserção internacional do egresso. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.4.1.1 | Artigos nos estratos do QUALIS CAPES e Capítulos de Livros Internacionais e Nacionais COM a participação de discentes e/ou egressos. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.4.1.2 | Artigos nos estratos do QUALIS CAPES e Capítulos de Livros Internacionais e Nacionais SEM a participação de discentes e/ou egressos. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.4.1.3 | Produtos Técnico/Tecnológico e de Inovação. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| 2.4.2 | Produção total de artigos em periódicos, livros, capítulos de livros, Patentes e produtos técnico/tecnológico e de inovação do Programa das 4 produções mais relevantes de cada docente do programa. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99 |
| Score mediano é o valor da mediana dos Scores que foram produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | |

TABELA I.4 – Scores e limiares utilizados nos indicadores do quesito 2.5 de FORMAÇÃO

| INDICADOR | SCORE | LIMIAR |
|-----------|--|---|
| 2.5.1.1 | Número médio de discentes matriculados no quadriênio / Número médio de docentes permanentes no quadriênio. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.5.1.2 | Número médio de Graduados de Mestrado no quadriênio / Número médio de docentes permanentes no quadriênio. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.5.1.3 | Número médio de Graduados de Doutorado no quadriênio / Número médio de docentes permanentes no quadriênio. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.5.1.4 | Número médio de orientados no quadriênio / Número médio de docentes permanentes no quadriênio | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.5.2.1 | Porcentagem de número médio de docentes colaboradores no quadriênio / Número médio de docentes permanentes no quadriênio. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.5.2.2 | Porcentagem de docentes permanentes sem dedicação exclusiva ao Programa / Número médio de docentes permanentes no quadriênio. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.5.2.3 | Porcentagem de número médio de docentes permanentes no quadriênio com bolsa de Produtividade em Pesquisa / Número médio de docentes permanentes no quadriênio. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.5.2.4 | Porcentagem de número médio de docentes permanentes no quadriênio com atividade de coordenador de projeto financiado / Número médio de docentes permanentes no quadriênio. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 2.5.2.5 | Porcentagem do número de docentes colaboradores no quadriênio com atividade de Orientação no Programa. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |

| | | |
|--|---|---|
| 2.5.3.1 | Porcentagem do número de docentes permanentes no quadriênio com docência na Graduação / Número médio de docentes permanentes no quadriênio. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99, |
| 2.5.3.2 | Porcentagem do número de docentes permanentes com orientações IC e/ou TCC no quadriênio / número médio de docentes permanentes no quadriênio. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| Score mediano é o valor da mediana dos Scores que foram produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | |

TABELA I.5 – Scores e limiares utilizados nos indicadores do quesito 3.1 de IMPACTO

| INDICADOR | SCORE | LIMIAR |
|--|---|---|
| 3.1.1.1 | Número de artigos nos estratos do Qualis CAPES e capítulos de livros internacionais e nacionais, produzidas pelas Teses e/ou Dissertações indicadas. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.1.1.2 | Número citações dos artigos (base do Scopus) que foram produzidos pelas Teses e/ou Dissertações Indicadas. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.1.2 | Desenvolvimento de projetos de pesquisa científico-tecnológico apoiados por Editais Indutores para atender as demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de Geociências em geral. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.1.3 | 3.1.3 - Prêmios e distinções recebidas no Programa, relacionada com a produção intelectual dos docentes permanentes. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| Score mediano é o valor da mediana dos Scores que foram produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | |

TABELA I.6 – Scores e limiares utilizados nos indicadores do quesito 3.2 de IMPACTO

| INDICADOR | SCORE | LIMIAR |
|-----------|-------|--------|
|-----------|-------|--------|

| | | |
|--|---|---|
| 3.2.1.1 | Egressos trabalhando em Empresas do Setor Produtivo da área de Geociências em geral. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.2.1.2 | Teses/Dissertações com metodologias e/ou resultados diretamente empregados por empresas do Setor Produtivo da área de Geociências em geral. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.2.1.3 | Projetos de pesquisa desenvolvidos no quadriênio com Empresas do Setor Produtivo da área de Geociências em geral. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.2.2.1 | Projetos de contribuição para a melhoria do ensino de Graduação, técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.2.2.2 | Palestras e ações de divulgação do conhecimento para o público em geral. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.2.2.3 | Eventos para a popularização da Geociências, como feiras de ciências, oficinas, visitas a laboratórios ou reciclagem de professores de Educação Básica. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.2.2.4 | Participação formal em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menos recursos financeiros. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| Score mediano é o valor da mediana dos Scores que foram produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | |

TABELA I.7 – Scores e limiares utilizados nos indicadores do quesito 3.3.1 de IMPACTO

| INDICADOR | SCORE | LIMIAR |
|-----------|--|---|
| 3.3.1.1 | Publicações em periódicos internacionais, indexados no Scopus, obrigatoriamente envolvendo pesquisadores internacionais com docentes, discentes e egressos. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.1.2 | Cooperações com IES, centros de pesquisa e outros Programas de Pós-Graduação do exterior, mediante intercâmbios efetivos e projetos colaborativos. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.1.3 | Ações que favoreçam a mobilidade de docentes e discentes entre Institutos ou Centros de Pesquisa estrangeiros. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.1.4 | Participação de docentes e discentes do Programa para a execução de atividades em Institutos ou Centros de Pesquisa estrangeiros, bem como, a participação de discentes e docentes estrangeiros em atividades no Programa. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.1.5 | Participação de docentes e discentes do Programa em redes de pesquisa internacionais. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.1.6 | Envio de alunos ao exterior para sanduíches e/ou recebimento de alunos das instituições do exterior para estágios e sanduíches. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |

| | | |
|--|--|---|
| 3.3.1.7 | Teses em cotutela com dupla titulação. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.1.8 | Seminários e palestras de docentes permanentes no exterior, assim como apresentações de discentes em eventos científicos internacionais. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.1.9 | Participação de docentes permanentes como editores e/ou membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais, como organizadores de eventos científicos internacionais e ou membros de comitês de eventos internacionais. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| Score mediano é o valor da mediana dos Scores que foram produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | |

TABELA I.8 – Scores e limiares utilizados nos indicadores do quesito 3.3.2 e 3.3.3 de IMPACTO

| INDICADOR | SCORE | LIMIAR |
|-----------|--|---|
| 3.3.2.1 | Atividades de popularização da ciência e de divulgação que amplie a visibilidade e o conhecimento para a comunidade regional do potencial do Programa. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.2.2 | Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Municipais, Estaduais e Nacionais. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.2.3 | Projetos e convênios com o setor não acadêmico em nível regional. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |

| | | |
|--|---|---|
| 3.3.2.4 | Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.2.5 | Atividades de apoio ao ensino de graduação em nível regional. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.3.4 | Atividades de apoio ao ensino de graduação em nível regional. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| 3.3.3.5 | Presença de bolsistas de pós-doutorado (PD) que obtiveram a formação em outras instituições. | Score > (Score Mediano*1,1) - Nota = 100; Score <= (Score Mediano*0,6) - Nota 40; Score no intervalo de (Score Mediano*0,6) a (Score Mediano*1,1) - Nota entre 40,1 a 99. |
| Score mediano é o valor da mediana dos Scores que foram produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | |

APÊNDICE II

TABELAS REFERENTES AOS LIMIARES MEDIANOS UTILIZADOS NOS INDICADORES DOS ITENS DA FICHA DE AVALIAÇÃO.

TABELA II.1 – Limiares medianos utilizados nos indicadores no quesito 1.2 de PROGRAMA

| INDICADOR | PROFISSIONAL | NÍVEL 3 | NÍVEL 4 | NÍVEL 5 | NÍVEL 6 | NÍVEL 7 |
|-----------|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 1.2.2 | X | X | X | X | X | X |
| 1.2.3 | X | X | X | X | X | X |
| 1.2.4 | 6.82 | 21.19 | 40.05 | 37.42 | 37.36 | 29.71 |
| 1.2.5 | 9.09 | 24.24 | 44.00 | 46.51 | 26.97 | 35.98 |
| 1.2.6 | 15.15 | 41.03 | 52.87 | 58.76 | 38.10 | 54.33 |
| 1.2.7 | 13.33 | 38.46 | 90.00 | 49.33 | 80.00 | 73.68 |

Valores medianos producidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020

TABELA II.2 – Limiares medianos utilizados nos indicadores dos quesitos 2.1 e 2.2 de FORMAÇÃO

| INDICADOR | PROFISSIONAL | NÍVEL 3 | NÍVEL 4 | NÍVEL 5 | NÍVEL 6 | NÍVEL 7 |
|-----------|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 2.1.1 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| 2.1.2 | 82.54 | 94.12 | 90.00 | 96.98 | 94.67 | 99.21 |
| 2.1.3 | 1,57 | 2.93 | 2.02 | 2.27 | 2.64 | 2.63 |
| 2.1.4 | 71.59 | 53.61 | 44.17 | 39.27 | 47.11 | 44.65 |
| 2.1.5 | 0.57 | 0.62 | 1.79 | 1.76 | 2.94 | 5.56 |
| 2.1.6 | 0.20 | 0.20 | 0.99 | 4.01 | 2.00 | 1.76 |
| 2.2.1 | 14.42 | 23.04 | 46.93 | 71.12 | 76.15 | 82.84 |
| 2.2.2 | 0.96 | 18.72 | 35.85 | 62.53 | 71.55 | 74.48 |
| 2.2.3 | 9.29 | | | | | |

Valores medianos producidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020

TABELA II.3 – Limiares medianos utilizados nos indicadores dos quesitos 2.3 e 2.4 de FORMAÇÃO

| INDICADOR | PROFISSIONAL | NÍVEL 3 | NÍVEL 4 | NÍVEL 5 | NÍVEL 6 | NÍVEL 7 |
|-----------|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 2.3.1 | 18.60 | 20.00 | 50.00 | 50.00 | 50.00 | 48.00 |
| 2.3.2 | 13.33 | 6.67 | 13.34 | 31.66 | 43.33 | 40.00 |
| 2.3.3 | 8.67 | 6.20 | 6.67 | 13.33 | 16.66 | 18.00 |
| 2.3.4 | 8.67 | 6.67 | 6.67 | 26.66 | 33.33 | 50.00 |
| 2.4.1.1 | 1.71 | 1.19 | 3.94 | 6.23 | 5.29 | 5.98 |
| 2.4.1.2 | 6.49 | 5.31 | 5.72 | 3.93 | 5.55 | 5.70 |
| 2.4.1.3 | 0.68 | 0.20 | 0.38 | 0.52 | 0.13 | 0.38 |
| 2.4.2 | 43.90 | 97.50 | 179.31 | 192.45 | 184.53 | 200.58 |

Valores medianos producidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020

TABELA II.4 – Limiares medianos utilizados nos indicadores do quesito 2.5 de FORMAÇÃO

| INDICADOR | PROFISSIONAL | NÍVEL 3 | NÍVEL 4 | NÍVEL 5 | NÍVEL 6 | NÍVEL 7 |
|-----------|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 2.5.1.1 | 4.36 | 2.29 | 4.57 | 4.94 | 4.54 | 5.35 |
| 2.5.1.2 | 0.57 | 0.58 | 0.55 | 0.68 | 0.49 | 0.68 |
| 2.5.1.3 | 0.00 | 0.00 | 0.33 | 0.29 | 0.34 | 0.28 |

| | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2.5.1.4 | 4.36 | 2.20 | 4.51 | 4.77 | 4.43 | 5.24 |
| 2.5.2.1 | 61.36 | 19.38 | 21.94 | 16.70 | 20.00 | 3.24 |
| 2.5.2.2 | 41.04 | 12.28 | 23.96 | 12.60 | 24.28 | 18.94 |
| 2.5.2.3 | 1.51 | 13.26 | 38.46 | 46.46 | 63.91 | 61.15 |
| 2.5.2.4 | 9.09 | 25.00 | 63.60 | 63.49 | 66.35 | 82.42 |
| 2.5.2.5 | 25.00 | 4.36 | 9.82 | 6.12 | 8.75 | 2.00 |
| 2.5.3.1 | 0.83 | 50.00 | 76.19 | 76.41 | 42.30 | 69.12 |
| 2.5.3.2 | 0.00 | 39.60 | 60.79 | 42.42 | 42.30 | 56.81 |
| Valores medianos producidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | | | | | |

TABELA II.5 – Limiares medianos utilizados nos indicadores do quesito 3.1 de IMPACTO

| INDICADOR | PROFISSIONAL | NÍVEL 3 | NÍVEL 4 | NÍVEL 5 | NÍVEL 6 | NÍVEL 7 |
|---|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 3.1.1.1 | 36.36 | 26.85 | 59.43 | 60.72 | 57.79 | 59.53 |
| 3.1.1.2 | 6.75 | 28.88 | 147.93 | 175.18 | 252.34 | 254.03 |
| 3.1.2 | 13.33 | 38.46 | 90.44 | 49.33 | 90.00 | 73.68 |
| 3.1.3 | 5.00 | 5.00 | 1.15 | 3.94 | 1.27 | 2.30 |
| Valores medianos producidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | | | | | |

TABELA II.6 – Limiares medianos utilizados nos indicadores do quesito 3.2 de IMPACTO

| INDICADOR | PROFISSIONAL | NÍVEL 3 | NÍVEL 4 | NÍVEL 5 | NÍVEL 6 | NÍVEL 7 |
|---|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 3.2.1.1 | 20.00 | 20.00 | 26.67 | 20.00 | 13.33 | 10.00 |
| 3.2.1.2 | 13.19 | 10.34 | 5.66 | 5.02 | 5.19 | 6.10 |
| 3.2.1.3 | 5.13 | 5.43 | 14.52 | 24.01 | 12.74 | 5.82 |
| 3.2.2.1 | 18.18 | 14.81 | 7.69 | 14.65 | 5.00 | 20.72 |
| 3.2.2.2 | 58.54 | 54.55 | 90.00 | 78.92 | 30.51 | 72.43 |
| 3.2.2.3 | 54.55 | 20.00 | 38.46 | 5.41 | 8.42 | 14.10 |
| 3.2.2.4 | 3.25 | 7.41 | 15.23 | 6.11 | 6.78 | 4.23 |
| Valores medianos producidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | | | | | |

TABELA II.7 – Limiares medianos utilizados nos indicadores do quesito 3.3.1 de IMPACTO

| INDICADOR | PROFISSIONAL | NÍVEL 3 | NÍVEL 4 | NÍVEL 5 | NÍVEL 6 | NÍVEL 7 |
|---|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 3.3.1.1 | 13.33 | 30.00 | 65.93 | 90.00 | 90.00 | 90.00 |
| 3.3.1.2 | 3.25 | 19.51 | 17.39 | 33.20 | 35.96 | 31.94 |
| 3.3.1.3 | 6.50 | 11.76 | 20.34 | 21.50 | 33.33 | 20.61 |
| 3.3.1.4 | 9.09 | 32.43 | 90.00 | 90.00 | 90.00 | 90.00 |
| 3.3.1.5 | 3.25 | 11.76 | 23.08 | 28.05 | 16.84 | 53.01 |
| 3.3.1.6 | 5.00 | 7.41 | 26.37 | 47.58 | 61.02 | 51.49 |
| 3.3.1.7 | 0.00 | 0.00 | 1.84 | 1.53 | 4.21 | 4.23 |
| 3.3.1.8 | 39.02 | 75.68 | 90.00 | 90.00 | 90.00 | 90.00 |
| 3.3.1.9 | 19.51 | 9.76 | 45.28 | 52.78 | 40.45 | 90.00 |
| Valores medianos produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | | | | | |

TABELA II.8 – Limiares medianos utilizados nos indicadores do quesito 3.3.2 e 3.3.3 de IMPACTO

| INDICADOR | PROFISSIONAL | NÍVEL 3 | NÍVEL 4 | NÍVEL 5 | NÍVEL 6 | NÍVEL 7 |
|---|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 3.3.2.1 | 90.00 | 50.00 | 90.44 | 90.00 | 67.80 | 82.43 |
| 3.3.2.2 | 13.33 | 21.62 | 46.38 | 34.72 | 15.58 | 46.41 |
| 3.3.2.3 | 13.01 | 8.33 | 30.19 | 27.79 | 16.00 | 11.09 |
| 3.3.2.4 | 27.91 | 90.00 | 90.00 | 90.00 | 90.00 | 90.00 |
| 3.3.2.5 | 18.18 | 17.65 | 8.70 | 8.47 | 4.21 | 19.39 |
| 3.3.3.4 | 93.00 | 90.00 | 90.00 | 90.00 | 90.00 | 90.00 |
| 3.3.3.5 | 5.00 | 7.41 | 15.38 | 14.36 | 25.97 | 10.50 |
| Valores medianos produzidos pelos Programas de mesma nota na quadrienal 2017-2020 | | | | | | |